
Segmento: Hospital Mãe de Deus**10/03/2020 | Correio do Povo | Geral | 12**

Centro começa a cuidar de recém-nascidos

O Centro Especializado em Reabilitação Auditiva e Intelectual (CER II) do Hospital Santa Ana começou a atender ontem recém-nascidos de risco ou com alguma deficiência para o desenvolvimento motor e cognitivo. O serviço fornece orientação aos pais, responsáveis e cuidadores em uma estrutura 100% dedicada ao Sistema Único de Saúde (SUS) que conta com a presença de 20 profissionais – fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, psicólogos, assistentes sociais, otorrinolaringologistas e neurologistas. A coordenadora do CER, Daniela Perez Razzolini, explicou que a instituição de saúde realiza o acompanhamento dos bebês com foco na detecção e na diminuição da possibilidade de alterações neuropsicomotoras e auditivas.

A estimativa é que o novo serviço realizará o atendimento de 200 pacientes por mês na linha de cuidados intelectuais e 150 em cuidados auditivos. Segundo Daniela, os pacientes a partir de três anos realizam uma consulta com o otorrinolaringologista, exames de identificação da perda auditiva e depois a adaptação e entrega do aparelho auditivo. “Estamos inaugurando a sala da estimulação precoce que vai dar uma atenção especial aos bebês de 0 a 3 anos” explicou. A novidade faz parte do valor de R\$ 9,1 milhões anuais conquistados pelo Hospital Santa Ana junto ao Ministério da Saúde, em dezembro de 2019. Além de possibilitar a implementação do CER II, o recurso contemplou também as linhas de Cuidados Prolongados e a Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) da instituição de saúde. Os serviços deverão beneficiar cerca de cinco mil pacientes por ano. Todos os atendimentos do Santa Ana são destinados aos pacientes do SUS, sempre encaminhados por hospitais de alta complexidade da Capital ou pelos postos de saúde.

Os pacientes são encaminhados via sistema de gerenciamento de consultas da Secretaria Municipal de Saúde, por se tratar de um serviço ambulatorial. As atividades terapêuticas ocorrem de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h. A Associação Educadora São Carlos (Aesc) é mantenedora do Hospital Mãe de Deus, de quatro Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas, em Porto Alegre, de três hospitais públicos (Santa Ana, em Porto Alegre, Nossa Senhora dos Navegantes, em Torres, e Santa Luzia, em Capão da Canoa) e do Centro de Atendimento ao Migrante, em Caxias do Sul. O hospital foi inaugurado em agosto de 2018, está localizado na Praça Simões Lopes Neto, no bairro Teresópolis. A instituição de saúde conta com 203 leitos e com os serviços de tomografia, ecografia, exames de imagens ambulatoriais e leitos de saúde mental para mulheres e adolescentes masculinos. O encaminhamento dos pacientes é realizado por outros hospitais por meio do sistema de gerenciamento de vagas do município, motivo pelo qual não possui serviço de emergência próprio.

Segmento: Interesse**10/03/2020 | Cidade | Painel | 3**

Toxoplasmose

A partir deste ano, todos os recém-nascidos devem ser submetidos ao exame de toxoplasmose congênita ao mesmo tempo em que é realizado o Teste do Pezinho. Assim, a partir da amostra de sangue coletada do recém-nascido para a realização do Teste do Pezinho, também, será feita a análise para a toxoplasmose transmitida da mãe para o bebê. Estudos mostram que a cada 10 mil nascimentos, entre 5 e 22 bebês possuem toxoplasmose. A medida foi publicada, na última quinta-feira, 5/3, no Diário Oficial da União (DOU). Os serviços públicos de saúde de todo o país têm o prazo de 180 dias para ofertar a novidade à população.

10/03/2020 | Correio do Povo | Ensino | 9

Agenda do ensino

Escola Rincão: Hoje, mães e pais de alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Rincão, no bairro Belém Velho, em Porto Alegre, cobrarão da Secretaria Municipal da Educação (Smed) o atendimento a problemas de falta de professores e estrutura.

Ufrgs: A Universidade Federal do RS deverá homologar a matrícula de um estudante autodeclarado pardo e cotista, do curso de Odontologia, que teve a vaga negada pela Comissão Permanente de Verificação da Autodeclaração Étnico-Racial. Em decisão liminar, a juíza federal Carla Evelise Hendges deu provimento a um recurso do aluno e determinou confirmação da matrícula, sob o entendimento de que a avaliação da comissão não apresentou fundamentação razoável para negar a vaga. Mais informes: <http://bit.ly/39sYGOQ>.

Currículo: Representantes da Secretaria e do Conselho Estadual de Educação, parlamentares, educadores e comunidades escolares participam hoje, às 9h30min, no Plenarinho da AL, da audiência pública da Comissão de Educação, que debaterá a nova base curricular, avaliação e autonomia das escolas na rede estadual.

Saúde: O Hospital Moinhos de Vento/POA inscreve para o 2º Simpósio de Enfermagem em Terapia Renal Substitutiva e 4º Curso de Atualização Técnica em Hemodiálise. Detalhes: <https://url.gratis/CPPeC>.

10/03/2020 | Correio do Povo | Geral | 13

HSL muda foco de atuação

Na tentativa de evitar o fechamento do setor maternoinfantil e obstetrício do Hospital São Lucas da PUCRS, a direção do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers) e profissionais da pediatria estiveram reunidos ontem pela manhã com a direção da instituição de saúde. No encontro, eles trataram sobre o futuro do hospital que poderá ter mudanças no prazo de até 60 dias e que poderão resultar no fechamento do setor que atende pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Segundo a comissão formada por médicos residentes e estudantes de Medicina, mais de 80% das demandas da unidade são SUS e a população de Porto Alegre ficaria desassistida. Com o fechamento, o setor e o ensino seriam transferidos para o Hospital Materno Infantil Presidente Vargas, o que segundo o Simers, levaria à desassistência e à perda de qualidade na assistência dos partos que ocorrem na cidade.

A PUCRS divulgou nota em que informa que está em período de negociação para renovar o contrato de prestação de serviços junto à Secretaria Municipal de Saúde, e a instituição de saúde está reposicionando seu foco de atuação. Para garantir a relevância social e a sustentabilidade, estudos realizados em quase dois anos por consultorias e equipes internas apontam a necessidade de mudanças imediatas. Diversas possibilidades estão sendo consideradas. O diretor-geral do Hospital São Lucas, Leandes da população e da formação de profissionais, quando o hospital foi fundado, há mais de 40 anos, eram muito diferentes. “Essa mudança exige uma adaptação em todo o sistema de saúde. Além disso, o modelo do hospital, no cenário atual, se tornou insustentável. Para continuar oferecendo atendimento de qualidade à sociedade e formação de excelência precisamos de mudanças imediatas”, ressaltou Firme. De acordo com a PUCRS, as iniciativas para o reposicionamento do hospital devem acontecer ao longo do primeiro semestre de 2020 e serão detalhadas a todos os públicos envolvidos assim que estiverem claramente definidas.

10/03/2020 | Correio do Povo | Geral | 13

Ministério da Saúde anuncia que vai chamar 5 mil médicos

O Ministério da Saúde anunciou ontem que vai chamar pelo menos 5 mil profissionais pelo programa Mais Médicos para reforçar a capacidade de assistência de saúde durante a emergência do coronavírus. Capitais e grandes centros voltam a participar do programa. Conforme o governo, a medida vai fortalecer o atendimento nos postos de saúde, evitando buscas desnecessárias aos hospitais. O número de casos confirmados do coronavírus (Covid-19) ficou estável em 25 no país, de acordo com o boletim divulgado ontem pelo Ministério da Saúde. Além dos pacientes confirmados, foram registrados ainda 930 casos suspeitos, um aumento ao registro anterior, quando o Ministério da Saúde havia contabilizado 663 pessoas nessa situação. Já os pacientes com infecção descartada pelas autoridades de saúde ficaram em 685. São Paulo segue liderando, com 16 casos. Além dos episódios no estado, foram

identificados três no Rio de Janeiro, dois na Bahia, um no Distrito Federal, um no Espírito Santo, um em Alagoas, e um em Minas Gerais. Já no tocante aos casos suspeitos, São Paulo também está a frente (322), seguido de Minas Gerais e do Rio de Janeiro (122), Rio Grande do Sul (112) e Bahia (46). No recorte por região, o Sudeste concentra o maior número de pacientes com suspeitas (567), seguido do Sul (188) e Nordeste (96).

10/03/2020 | Correio do Povo | Geral | 13

Casa de Apoio fará venda popular

Nos dias 10 e 11 de março, das 10h às 17h, acontece a venda de garagem da Casa de Apoio Madre Ana, na rua Vigário José Inácio, 741, no Centro Histórico de Porto Alegre. Roupas, calçados, acessórios novos e seminovos e artigos para a casa serão vendidos a preços populares, e a renda obtida será integralmente destinada ao acolhimento de pacientes e familiares atendidos pela Madre Ana. Desde a sua fundação, em 2016, o espaço já recebeu mais de 3 mil hóspedes, entre pacientes da Santa Casa e seus familiares. Os hóspedes contam com moradia, alimentação e material de higiene sem nenhum custo. A casa, localizada a poucas quadras do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, oferece sala de recreação, cozinha, refeitório, biblioteca e capela. A Casa de Apoio Madre Ana funciona exclusivamente através de doações.

10/03/2020 | Correio do Povo | Geral | 13

Entidades são contrárias ao fechamento

No final da tarde de ontem os presidentes da Associação Médica do RS (Amrigs), Alfredo Floro Cantalice Neto, do Sindicato Médico do RS (Simers), Marcelo Matias, e do Conselho Regional de Medicina do RS (Cremers), Eduardo Trindade, convocaram uma coletiva para anunciar os próximos passos sobre a questão que envolve o fechamento do setor materno-infantil do Hospital São Lucas (HSL). Eles reafirmaram a posição contrária ao fechamento do departamento e adiantaram que poderão entrar com ações na Justiça caso a instituição não responda aos ofícios enviados à direção. Matias subiu o tom contra a direção do São Lucas e classificou a justificativa dada pelo diretor-geral do Hospital São Lucas da Pucrs, Leandro Firme, como uma “verborragia para fechamento.”

O presidente do Simers ressaltou ainda que os discursos de cada gestor mudam de acordo com as reuniões. “Eles têm uma dificuldade de comunicação interna e externa”, pontuou. Cantalice, por sua vez, ressaltou que as dificuldades financeiras de um setor de pediatria não podem ser usadas como desculpa para o fechamento do setor. “Todo administrador hospitalar sabe que a pediatria é deficitária”, afirmou o presidente da Amrigs, explicando que isso ocorre devido à baixa complexidade atendida nesta área. Por sua vez, Eduardo Trindade chamou atenção para o fato de o HSL ser um centro de referência no atendimento e que a mudança vai causar um grande prejuízo à população. “Demora até um local se tornar um centro de excelência, e a PUC já é”, observou. O presidente do Cremers ainda cobrou a resposta que a instituição deveria dar por receber repasses governamentais. “Eles receberam grandes aportes de recursos públicos e tem que dar a contrapartida”, complementou.

O presidente do Simers lembrou que recentemente uma emenda ministerial destinou R\$ 55 milhões ao HSL, sendo que parte desse dinheiro foi destinado justamente para investimento no setor materno-infantil. “Acho estranho aceitarem uma verba para obstetrícia. São privados na hora de fechar e querem ser públicos na hora de receber recursos”, questionou Matias. Na quarta-feira a Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa votará se convoca uma audiência pública para discutir a possibilidade de fechamento. Também está agendada uma reunião para quinta-feira na Câmara.

10/03/2020 | Correio do Povo | Geral | 14

Homenagem ao público feminino

Funcionários do Complexo Hospitalar Santa Casa participaram ontem de um ciclo de palestras em alusão especial ao Dia da Mulher, celebrado em 8 de março, e que integra a programação da semana em homenagem às profissionais que atuam na instituição.

Mediada pela jornalista Greta Paz, a roda de conversa levou ao palco três mulheres com história de participação social junto ao programa Somos, que atua em diversas áreas de inclusão social dentro da Santa Casa. Analista de comunicação no Complexo Hospitalar, Thaís Silveira, chamou atenção para a necessidade de apresentar novas representações para pessoas negras dentro das empresas.

Mesmo reconhecendo certos limites, a gerente hospitalar do Hospital Santo Antônio da Patrulha, Louise Chagas, celebrou o fato de a instituição buscar inserir pessoas de diferentes realidades sociais, como o caso dela que atua em questões sobre a comunidade LGBTQ+. “Hoje temos uma instituição que consegue ter essa conexão com o mundo”, observou. Gerente de gestão de pessoal do hospital, Viviane Dias Furquim, explicou que o projeto Somos busca ir além do discurso de integração. “A sociedade mudou tanto e a gente precisa de informação para ser menos resistente a essas mudanças”, explicou.

10/03/2020 | Correio do Povo | Polícia | 15

Vizinhos lamentam morte de idoso

O Departamento de Criminalística, do IGP, compareceu na manhã de ontem no local onde uma residência foi destruída por um incêndio, no final da noite de domingo, em Porto Alegre. Na casa da rua Ricalde Marques, bairro Jardim São Pedro, estava o idoso Lúcio Rosa, 85 anos, que morreu. Segundo os vizinhos, a esposa de Rosa escapou com vida porque conseguiu sair para a parte dos fundos da casa e pedir socorro. Ela foi atendida no Hospital Cristo Redentor. A moradia foi totalmente destruída pelo fogo. As labaredas ameaçaram uma residência ao lado que teve os vidros estourados. O 1º Batalhão de Bombeiros Militar combateu o fogo. Os vizinhos lamentaram a morte de Rosa, recordando que o casal era um dos mais antigos da rua e todos se conheciam.

10/03/2020 | Diário de Canoas | Sabe-Tudo | 2

Aumentam casos confirmados em todo o país

Os casos de dengue dispararam no Brasil neste início de 2020. Até o dia 25/01 foram contabilizados 57.485 casos prováveis da doença em todo o país.

10/03/2020 | Diário de Canoas | Sabe-Tudo | 2

Grupo Hospitalar Conceição abre nova seleção

O Grupo Hospitalar Conceição – GHC/RS já está recebendo inscrições para novo concurso público, destinado à formação de cadastros reserva para cargos de níveis Superior, Médio e Técnico completos. Os salários vão de R\$ 2.630,40 a R\$ 12.461,40 e a carga-horária varia de 120 a 220 horas mensais. As inscrições podem ser feitas até o 1º de abril de 2020 pelo site concursos.fundatec.org.br. A taxa varia de R\$ 49,90 a R\$ 99,90, conforme o nível de escolaridade do cargo.

10/03/2020 | Diário de Canoas | Contracapa | 16

Coronavírus de animais não é o mesmo do homem

O caso de um cão infectado com coronavírus na China e publicado na imprensa há alguns dias despertou a curiosidade e a preocupação de muita gente sobre a transmissão do Sars-CoV-2, vírus que acomete os seres humanos com a Covid-19. Para esclarecer qualquer dúvida sobre o assunto, ouvimos o professor da Ulbra Celso Pianta, médico veterinário especialista em microbiologia e saúde pública veterinária. Pesquisador da área de microbiologia há mais de 40 anos, Pianta explica a diferença entre os vírus em animais e em seres humanos. “Em verdade, existem coronavírus humanos e existem em várias espécies de animais.

A família é a mesma, mas são grupos diferentes de vírus e eles não se transmitem entre si.” Para o professor, é muito improvável que uma pessoa possa contaminar um animal e vice-versa. “Provavelmente o animal da China não se contaminou pela dona. Não é fácil

de acontecer essa transmissão.” Também esclareceu as diferenças entre os grupos de vírus. “Os coronavírus em animais, mais especificamente em cães, gatos e bovinos, se manifestam de maneira diferente: tradicionalmente são casos de diarreia leve ou moderada e nas pessoas é uma síndrome respiratória.” Pianta ainda explica que não há motivo para se preocupar. “É essencial manter o animal vacinado, mas para o bem dele e não para que não transmita o vírus ao dono. Não acredito que seja uma notícia falsa o caso da China, mas é sem relação com a doença da dona.

10/03/2020 | Diário de Santa Maria | Saúde | 16

Rio de Janeiro tem mais cinco casos do novo coronavírus

Apesar do último boletim divulgado pelo Ministério da Saúde, na tarde de ontem, não apontar novas confirmações do novo coronavírus (covid-19) no Brasil, a Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro divulgou, horas mais tarde, dados atualizados sobre a doença, com mais cinco casos confirmados no estado, elevando para 30 o número total de pacientes infectados no país. Além dos pacientes confirmados, foram registrados 930 casos suspeitos, um aumento em relação ao total de domingo, quando o Ministério da Saúde contabilizou 663 pessoas nessa situação. Já os pacientes com infecção descartada pelas autoridades de saúde ficaram em 685. Dos novos casos confirmados no Rio de Janeiro, quatro são de residentes da capital e um de Niterói. Todos estão em isolamento domiciliar e apresentam estado de saúde estável.

Antes, já haviam sido divulgados um caso em Barra Mansa e dois na capital — Os pacientes retornaram de viagens à Europa, com passagem por países como Itália, Portugal, Espanha, Suíça, Holanda, Israel, Egito e Grécia, apresentando febre, tosse e mialgia, entre outros sintomas. Quatro deles recorreram à rede de saúde particular e um recebeu atendimento médico domiciliar — detalhou a secretaria, em nota. Os novos pacientes são três homens, com idades de 27 anos, 42 anos e 70 anos, e duas mulheres, com 56 anos e 61 anos. — Reforço que, até o momento, continuamos sem transmissão ativa do vírus no Rio de Janeiro. Os casos confirmados até agora são importados do exterior. Permanecemos no Nível Zero do nosso plano de contingência.

Alerto a população para os cuidados para prevenir o contágio, como higienizar as mãos com frequência e evitar levá-las ao rosto — explicou o secretário de Estado de Saúde, Edmar Santos, conforme a nota distribuída pela secretaria. São Paulo segue liderando a lista dos estados com mais casos até agora, com 16. Além disso, foram identificados oito no Rio de Janeiro, dois na Bahia, um no Distrito Federal, um no Espírito Santo, um em Alagoas, e um em Minas Gerais. O Rio Grande do Sul aparece na lista com 112 casos suspeitos em investigação, sendo que 75 já foram descartados pela secretaria de saúde gaúcha. (Com informações da Agência Brasil e Folhapress)

10/03/2020 | Diário Gaúcho | A Vida da Gente | 4

Lacen descarta 86 casos

Kits para o teste chegaram ao laboratório do Estado na semana passada. Doença é tratada como emergência pelos profissionais.

O Laboratório Central do Estado (Lacen/RS) concluiu os primeiros testes para coronavírus. Todos os 86 primeiros exames analisados foram descartados, ou seja, deram negativo para covid-19. De acordo com boletim epidemiológico divulgado ontem pela Secretaria Estadual de Saúde (SES), foram notificados 38 novos casos suspeitos da doença, subindo para 112 o total de ocorrências em investigação no Rio Grande do Sul. A SES reforça, entretanto, que parte dos casos já descartados pelo Lacen não consta nesse boletim.

Os kits para teste chegaram ao Estado na última quinta-feira e, no dia seguinte, os servidores passaram por capacitação e já realizaram os primeiros 43 procedimentos. Os profissionais foram treinados por técnicos da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), do Rio de Janeiro, que produz os insumos para os exames e para onde a Secretaria da Saúde (SES) enviava, até então, as amostras com suspeitas de infecção. Ontem, foram realizados mais 43 testes. Com a realização dos testes no Estado, o tempo para se chegar aos resultados caiu de até oito dias para até 48 horas.

Responsabilidade

Ontem, a reportagem esteve na Seção de Virologia do laboratório. Os kits ficam em uma sala de isolamento, no 3º andar. Todos

sabem a responsabilidade do trabalho que realizam e compreendem a preocupação da população com a epidemia global, que ainda não tem casos confirmados no Rio Grande do Sul.

— Tratamos o coronavírus como emergência. Isso faz a gente redobrar nossos esforços — relata Zenaida Marion Alves Nunes, farmacêutica bioquímica que é chefe do setor há 21 anos. Seis pessoas estão envolvidas diretamente nos testes de coronavírus no Lacen: duas biólogas, uma auxiliar de laboratório e duas estagiárias. A equipe ganhou reforço de uma biomédica da prefeitura de Porto Alegre. O trabalho no setor é de 40 horas por semana.

Experiente, o grupo trabalhou na pandemia de Gripe A, em 2009. As amostras de casos suspeitos chegam ao Lacen em caixas refrigeradas, enviadas pelas prefeituras. Quando o material chega ao local, já está registrado com todos os dados do paciente no Cadastro Gerenciador de Ambiente Laboratorial, sistema que é acessado pelo Estado e pelos municípios. No Lacen, as amostras passam por nova checagem de dados.

BRASIL TEM 930 SUSPEITAS

O Ministério da Saúde confirmou ontem que o Brasil segue com 25 casos confirmados de coronavírus. Os casos suspeitos, entretanto, chegaram a 930, dando um salto de 40% em 24 horas — no domingo, eram 663 sendo monitorados. No Rio Grande do Sul, são 112 casos suspeitos. Entre os casos positivos, são 16 casos em São Paulo, três no Rio de Janeiro, dois na Bahia, um no Distrito Federal, um no Espírito Santo, um em Minas Gerais e um em Alagoas. Quatro deles por transmissão local - ou seja, de pessoas que não foram expostas ao vírus no Exterior — e 21 importados. Há pelo menos 36 países sendo monitorados pelo Ministério da Saúde por apresentarem transmissão local do coronavírus. No entanto, desde sexta-feira, a pasta deixou de relacionar a detecção da doença no Brasil aos países visitados pelas pessoas infectadas, como vinha fazendo diariamente.

Itália

O primeiro-ministro da Itália, Giuseppe Conte, anunciou, ontem, que as medidas de quarentena que isolaram a região da Lombardia devido ao coronavírus serão estendidas para todo o país. Com as medidas, o executivo ordenou evitar deslocamentos e concentrações de pessoas em todo o país. Reuniões públicas estão proibidas, mas o transporte público seguirá funcionando. Dessa forma, todas as escolas e universidades suspenderão as atividades até o dia 3 de abril. A medida se estende para museus, teatros, academias, piscinas, centros sociais e culturais. Concursos públicos, exceto para profissionais de saúde, também serão suspensos. As medidas incluem ainda a suspensão de todos os jogos do campeonato italiano de futebol.

Pandemia

O diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom Ghebreyesus, alertou ontem que a "ameaça de uma pandemia" de coronavírus, que já contaminou mais de 110 mil pessoas no mundo, "se tornou muito real". Uma pandemia acontece quando há uma epidemia de alguma doença infecciosa em grandes áreas, como todo um continente ou todo o planeta. — A ameaça de uma pandemia se tomou muito real. Mas seria a primeira pandemia da história que poderia ser controlada — disse Ghebreyesus.

10/03/2020 | Diário Gaúcho | A Vida da Gente | 4

Calendário de vacinação contra a gripe

O Ministério da Saúde anunciou ontem a ordem de vacinação contra a gripe dos grupos prioritários na rede pública. O início da campanha estava previsto para a segunda quinzena de abril, mas foi antecipado devido à epidemia de coronavírus e também para evitar que o curto período sobrecarregue o sistema de saúde. A campanha vai começar pelos idosos, com 60 anos ou mais, e pelos trabalhadores da saúde. A vacinação nos postos ocorre a partir do dia 23 de março. A partir do dia 16 de abril, são incluídos entre os grupos prioritários professores, profissionais das forças de segurança e salvamento e pessoas com doenças crônicas.

Crianças

No dia 9 de maio, a vacinação passa a focar em crianças de seis meses a seis anos de idade, pessoas com 55 anos ou mais, mulheres grávidas, mães no pós-parto, população indígena e pessoas com deficiência. Esse dia será considerado, pelo ministério, o dia D contra a influenza. Como havia previsto o ministro Luiz Henrique Mandetta anteriormente, a campanha atingirá todas as regiões do Brasil ao mesmo tempo, sem iniciar pela região Sul.

Cadê o médico que estava aqui?

Há, pelo menos, um mês, a comunidade da Vila Esperança Cordeiro, no bairro Sarandi, tem pensado duas vezes antes de ficar doente. Isso porque, desde então, a Unidade de Saúde (US) Esperança Cordeiro está sem médicos para atender a população.

De acordo com moradores da região, o posto chegou a ficar quase um mês sem prestar nenhum tipo de serviço, sem funcionários sequer para entregar remédios. Na entrada, um encarregado avisava a quem procurava a unidade que não haveria atendimento.

Segundo relatos, na semana passada, algumas atividades foram retomadas — como a distribuição de medicamentos. Porém, para quem precisa passar por um médico, a situação continua difícil. Esse é o caso da empregada doméstica aposentada Sueli ScharDOSim, 59 anos, que tinha consulta marcada para o dia 26 de fevereiro e não conseguiu atendimento. Ela, que sofre com diabetes e hipertensão, faz uso de medicamentos controlados e está há cerca de 20 dias sem tomar os remédios, pois ainda não conseguiu renovar a receita.

— Não me ligaram nem para desmarcar, ninguém avisou nada. Por acaso, encontrei uma agente de saúde na rua e ela me disse que nem adiantaria eu ir, porque não tinha médico — conta a aposentada.

Distância

Mesmo assim, Sueli foi até o posto para esclarecer a situação, sendo orientada a buscar o atendimento em horário ampliado oferecido pela US Ramos, localizada no bairro Santa Rosa de Lima (em março do ano passado, a unidade passou a atender até as 22h).

Porém, a solução apresentada está longe de resolver os problemas dos usuários da US Esperança Cordeiro. Distante cerca de quatro quilômetros do posto de origem, a população tem de pegar dois ônibus para chegar à nova unidade. A pé, a caminhada leva de 40 minutos a uma hora.

— Mandaram ir nesse outro posto, mas precisamos pegar dois ônibus. Eu mesma nem sei como se faz para chegar lá. Além disso, temos que ir para o atendimento da noite. Aí, teremos que voltar de ônibus, à noite, de um lugar desconhecido. Me sinto insegura — desabafa Sueli, que vai esperar o salário cair na conta para, então, ter condições de chamar um motorista de aplicativo para levá-la à US Ramos. Enquanto isso, continuará sem tomar os remédios de que necessita.

A comerciária Kellen Tatiana Stregue, 33 anos, é mais uma usuária que se vê prejudicada pela situação. Em dezembro, ela consultou na Esperança Cordeiro, quando lhe foram solicitados exames. Com os resultados em mãos, deveria retornar para consulta no início de janeiro.

Impasse

Pega de surpresa pela informação de que o posto estaria fechado, conta que, apesar de o atendimento não ser exemplar, a comunidade nunca havia enfrentado um impasse dessa proporção:

— O posto sempre teve seus problemas. Por exemplo, quando o médico sai de férias, a gente fica sem ninguém, sempre foi assim. Mas, na medida do possível, ele funcionava. Agora, quando a gente chega lá, só dizem que não tem previsão e, formalmente, não fomos comunicados de nada.

Boato de fechamento

Inaugurada há cerca de dez anos, a US Esperança Cordeiro aproximou o serviço de saúde da comunidade da vila de mesmo nome — que, antes, era atendida no bairro Passo das ras. Kellen reco a-se da inauguração e conta que foi um tranqüilidade passar a consultar

perto de casa. Mas, desde a interrupção dos atendimentos, o boato que corre pelas ruas da região é de que a unidade deve fechar em definitivo.

Sem receber nenhuma explicação contundente sobre a situação, a comunidade se vê de mãos atadas.

— Nós sentimos negligenciados, pois olha quantas famílias dependem desse posto e estão sem atendimento. Não sei se é só o nosso ou se são vários nessa situação, mas sinto falta de saber o que está acontecendo. Deveríamos receber uma satisfação — opina.

Para Sueli, o boato é motivo de tristeza:

— Todos estão comentando que não terá mais posto aqui na vila. Me sinto triste e preocupada, porque gostaria de ter uma certeza. Precisamos saber se vamos continuar aqui ou se irá fechar.

Atendimento será retomado amanhã

De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde, a US Esperança Cordeiro está sem médico desde o dia 6 de fevereiro, quando o profissional que atendia a unidade solicitou seu desligamento. A pasta confirmou que o posto esteve fechado por 10 dias, de 13 a 26 de fevereiro, pois ficou sem outros profissionais de nível superior (enfermeiras e dentista). Atualmente, a unidade permanece sem atendimento médico e odontológico. Demais serviços, como distribuição de medicamentos, vacinação, consultas de enfermagem e testes rápidos estão sendo ofertados no local.

Orientação

Para quem necessitar consultar com um médico no mesmo dia, no caso de quadros clínicos agudos, a orientação é procurar as unidades de saúde Costa e Silva (Dante Ângelo Pila, 373 — Rubem Berta) e Santa Fé (Professor Álvaro Barcelos, 520 — Rubem Berta). Já para casos eletivos, a SMS orienta que os usuários busquem o atendimento em horário ampliado na US Ramos (esquina das ruas K e C, s/n — Vila Nova Santa Rosa, Rubem Berta).

A expectativa é de que os atendimentos na US Esperança Cordeiro sejam retomados amanhã, com a chegada das equipes contratadas pelo Instituto de Cardiologia, em substituição ao IMESE. De acordo com a pasta, outras 16 unidades também estão sem médicos. Como principais motivos estão o fim do contrato com o programa Mais Médicos, desligamentos e férias de profissionais.

Quanto ao boato sobre o possível fechamento da US Esperança Cordeiro, a secretaria informou que não há nenhuma tratativa nesse sentido.

10/03/2020 | Folha de S. Paulo | Opinião | 3

O vício circular dos planos de saúde

Luiz Guilherme Piya Economista, mestre (UFMG) e doutor (USP) em ciência política e autor de 'Ladrilheiros e Semeadores' (Editora 34) e 'A Miséria da Economia e da Política' (Manóle)

<https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2020/03/o-vicio-circular-dos-planos-de-saude.shtml>

10/03/2020 | Folha do Mate | Sérgio Klafke | 6

R\$ 5 milhões em emendas

A Folha de sábado trouxe reportagem completa e exclusiva sobre emendas parlamentares destinadas para a saúde em Venâncio, que somaram R\$ 4.970 milhões em meio ano. São emendas de 2019, já pagas, e de 2020, indicadas por deputados federais para custeio de serviços de saúde do município, para o projeto da UTI Neonatal e para o Hospital. Neste montante, destaque para o deputado

Marcelo Moraes (PTB), que destinou R\$ 1 milhão em 2019 para a UTI Neonatal e R\$ 1 milhão em 2020, metade para o hospital e metade para atenção básica de saúde no município. Assim como para o deputado Heitor Schuch (PSB), que destinou R\$ 1 milhão para a UTI Neonatal em 2019, R\$ 500 mil para o Hospital e R\$ 420 mil para atenção básica de saúde em 2020. Além deles, uma lista de deputados citados na reportagem indicaram emendas menores, mas nem por isso menos importantes para a saúde pública e o hospital em Venâncio.

Ontem enviei ao prefeito Giovane cópias da capa da Folha e da página onde saiu a reportagem para que as envie aos deputados. É uma prestação de contas, com agradecimento para quem confi rmou o prometido e pressão aos que até agora não confi rmaram seus anúncios, feitos para a comitiva que foi à Brasília em novembro do ano passado, com o prefeito Giovane Wickert (PSB), o secretário municipal de Saúde, Ramon Schwengber e o presidente do Hospital, Luciano Spies.

Faz muitos anos que provooco nossas lideranças políticas a pedir emendas parlamentares, uma forma de mais recursos federais chegarem ao município. Também sou contra o sistema de emendas, como você leitor, mas se é assim que funciona, que reivindicuemos. A Folha foi parceira do prefeito Giovane nessa campanha em benefício do hospital e da saúde, usando a sua força de comunicação. Estamos satisfeitos com o resultado, pelo que agradecemos a todos líderes políticos locais que pediram por emendas aos seus deputados e aos parlamentares que atenderam estes pedidos. Mas precisamos continuar reivindicando.

10/03/2020 | Folha do Mate | Notícias | 15

Saúde passa por reestruturação

Novas ações para melhorar o atendimento à população, como agendamento de consultas, atendimento prioritário de gestantes, crianças e consultas com médico no interior. Esse foi o objetivo da reunião realizada na Prefeitura, no dia 5, entre o prefeito Carlos Gustavo Schuch, a secretária interina de Saúde, Jucimar Dutra, e a agente administrativa, Rosane Meurer. As modificações irão ocorrer com a finalidade de alcançar o que está previsto em portaria do Ministério da Saúde.

AGENDAMENTO

O agendamento das consultas será realizado pelo cidadão de duas maneiras: por meio do agente comunitário de saúde ou diretamente na recepção do posto de saúde. A pessoa pode informar que precisa de uma consulta para mostrar os resultados de algum exame ou para algo que não seja urgente, mas que necessite de auxílio médico, quando o agente de saúde realizar uma visita ao domicílio. Desta forma, não será necessário acordar cedo para ir ao posto de saúde, esperar e retirar uma ficha. “O munícipe saberá que o atendimento será realizado, não correndo o risco de perder a viagem”, explica a secretária.

COMO FICA

O médico do programa da Estratégia de Saúde da Família (ESF), que agora se chama Atenção Primária à Saúde (APS), terá, em média, 50% dos seus atendimentos agendados. Um médico clínico geral icará responsável pelo restante da demanda. Urgência e emergência funcionam normalmente.

Crianças e gestantes devidamente cadastradas terão atendimento prioritário. A medida é para que o grupo seja mais bem assistido e para que o Município atinja as metas impostas pelo Ministério da Saúde.

“Além disso, iremos organizar o plano de controle de gestantes. As mulheres devem realizar o cadastro até a vigésima semana, na secretaria, para que seja possível o nosso acompanhamento médico e, inclusive, o atendimento em saúde bucal, que agora é obrigatório”, explicou a agente administrativa, Rosane Meurer.

10/03/2020 | Folha do Mate | Notícias | 15

Médico e enfermeira no interior

A equipe da saúde, composta sempre por um médico e uma enfermeira, começará a realizar atividades coletivas em todas as localidades do município, para falar sobre temas relacionados à saúde e atender a população. Cada mês terá um tema diferente, entre eles saúde mental, bucal ou nutrição. O médico e a enfermeira serão acompanhados pelos respectivos profissionais da área daquele mês.

Os procedimentos serão realizados na unidade móvel da secretaria. “A medida irá melhorar o sistema de saúde de Vale Verde, visto que estaremos levando atendimento e informação à população do interior, de modo que poupará tempo e, ainda, elas terão o problema resolvido sem precisar ir até o Centro. A partir de março vai mudar, mas para melhor, pois é algo obrigatório para atender as demandas do Ministério da Saúde”, reforça o prefeito Carlos Gustavo Schuch.

10/03/2020 | Gazeta do Sul | Capa | 1

Leite vai defender o cigarro eletrônico

Em visita à cidade, governador afirmou que a fabricação dos novos dispositivos em solo gaúcho poderia alavancar a arrecadação e gerar postos de trabalho – argumento que ele pretende levar a Brasília. Páginas 4 e 5

10/03/2020 | Gazeta do Sul | Geral | 2

A chegada da epidemia do coronavírus

Depois de varrer o território chinês, o coronavírus, surgido na atual configuração em dezembro do ano passado, ganha proporções mundiais e exige cuidados. A Itália, onde já ocorreram 366 mortes, isolou 16 milhões de habitantes na região da Lombardia, o equivalente a um quarto da população nacional, incluindo as áreas de Milão e Veneza. Até o papa, em vez de aparecer em público, emitiu sua bênção através da internet. Em solo brasileiro, temos 25 casos confirmados, 663 suspeitos e 632 já descartados. A maior concentração de confirmados é São Paulo, com 16, seguida de Rio de Janeiro (3), Bahia (2), Distrito Federal, Alagoas, Espírito Santo e Minas Gerais, com um caso cada. Das 27 unidades federativas, só o Maranhão ainda não tem suspeitos.

O coronavírus, além dos males de saúde, também traz os problemas econômicos. O colapso na China, nosso segundo maior comprador e fornecedor de muitos produtos manufaturados, mexe na estrutura de preços, no câmbio e no suprimento de peças, especialmente para a indústria automobilística. Agora também verificamos uma nova guerra do petróleo que a Arábia Saudita deflagra por conta das repercussões do vírus e por razões de estratégia econômica entre países produtores. É o petróleo, mais uma vez, tendo o nefasto uso político. Os sauditas estão baixando o preço em retaliação à Rússia, que não quis reduzir a produção para evitar a queda das cotações decorrentes da circulação do vírus.

Epidemias de diferentes males, especialmente de gripe e assemelhados, são coisa antiga e tendem a se ampliar no mundo globalizado. O levantamento do domingo diz que o mal estava presente em 98 países, já havia acometido 105.836 pessoas, das quais 3.595 morreram. A primeira morte da América Latina, que tem 66 infectados, aconteceu no sábado, em Buenos Aires, Argentina, acometendo um homem de 64 anos que viajou à França. A AL registra 75 casos, sendo 25 no Brasil, 13 no Equador, 12 na Argentina, 7 no México, 6 no Peru, 5 na República Dominicana e na Costa Rica, e um na Colômbia e no Paraguai.

Embora haja conhecimento técnico e disposição das autoridades brasileiras para enfrentar a epidemia, é preciso que a população esteja atenta. Não com a histeria do uso indiscriminado de máscaras ou assepsia exacerbada. Mas evitando aglomerações em locais que possam facilitar a transmissão do vírus, que, é bom dizer, ainda não circula no País, mas isso pode ocorrer a qualquer instante. Vamos fazer aquilo que já fizemos quando da vinda de outras epidemias. O momento é de cautela, mas é importantíssimo não nos esquecermos de dengue, febre amarela, zika e chikungunya, males que, diferente do corona, já circulam e fizeram muitas vítimas entre nós.

10/03/2020 | Gazeta do Sul | Geral | 4

Leite diz à região que apoia a venda e a fabricação do cigarro eletrônico

Em agenda de visitas, governador confirmou estar alinhado aos planos das empresas na elaboração de novos produtos

Em dia de visitas a obras e eventos em Santa Cruz do Sul, o governador Eduardo Leite (PSDB) confirmou o apoio às cigarreiras para a liberação da produção e venda dos cigarros eletrônicos e produtos com tabaco aquecido no Brasil. Para ele, além de ser uma proposta defendida pela cadeia produtiva, a fabricação desses itens a partir do Rio Grande do Sul deverá aumentar a arrecadação fiscal e repercutir na geração de postos de trabalho no Estado. Como ferramenta, Leite quer usar seu know-how político e o diálogo, o que, segundo especialistas de todo o País, são os grandes predados do chefe do Executivo gaúcho.

Eduardo Leite veio ontem conhecer as obras de construção da unidade do Centro de Atendimento Socioeducativo (Case) da Fundação de Atendimento Socioeducativo (Fase), localizada no Bairro Esmeralda, em Santa Cruz do Sul. Ele participou ainda da posse da nova diretoria da Associação Comercial e Industrial de Santa Cruz do Sul (ACI), no Hotel Águas Claras Higienópolis, e visitou a planta da Philip Morris no Distrito Industrial. Antes de conhecer a indústria, confirmou à Gazeta do Sul o apoio do Piratini à fabricação e venda dos cigarros eletrônicos no Brasil.

O governador disse já ter aberto o diálogo com o setor produtivo, tratando sobre questões de regulamentação. “Para que a gente possa ter uma nova perspectiva de investimento nesse setor, o governo do Estado está dando apoio para que a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) encaminhe a autorização para fabricação e venda no dos cigarros eletrônicos no País”, ressaltou.

Leite afirmou reconhecer que os dispositivos eletrônicos são menos nocivos à saúde dos consumidores, por serem feitos de acordo com padrões internacionais de segurança e sob rígido controle de qualidade. “Eu sei que há um receito a essa liberação, pois ela pode ser um estímulo para os jovens consumirem cigarros eletrônicos. Mas eu sei também que isso pode ser contornado com um trabalho forte para retirar o apelo ao consumo”, salientou.

Para o chefe do Executivo riograndense, o uso desse tipo de cigarro reduz os danos à saúde em mais de 90%. Além disso, a fabricação dos eletrônicos em solo gaúcho pode representar um caminho para a geração de grandes investimentos.

“Sabemos que essas indústrias têm interesse em investir no Estado e nós queremos trabalhar para resolver essa questão. O Rio Grande do Sul pode ser o primeiro estado a receber investimentos industriais para a fabricação desses novos cigarros eletrônicos”, comentou o governador.

Apoio relevante em um ano de COP

O presidente do Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (Sinditabaco), Iro Schünke, comemorou as declarações de Eduardo Leite em Santa Cruz. Para Schünke, a vinda do governador para a região onde fica a maior concentração de beneficiamento de tabaco no Brasil foi positiva. “Ele defende a cadeia produtiva, respeitando as questões relativas à saúde, mas entendendo que é um segmento que precisa ser apoiado, pois é importante à economia do Estado.”

A sinalização favorável de Leite em apoiar a regulamentação dos cigarros eletrônicos casa com uma das pautas do Brasil para a 9a Conferência das Partes (COP), que será realizada em novembro, na Holanda. “Ficamos satisfeitos ao ver esse apoio, especialmente neste ano em que ocorre a COP9. Com isso, esperamos também que o processo de regulamentação dos produtos eletrônicos seja concluído”, salientou Schünke.

10/03/2020 | Gazeta do Sul | Geral | 10

Projeto ajuda pacientes a lutar contra o câncer

Encontros no Hospital Ana Nery têm o objetivo de renovar autoestima e confiança de mulheres diagnosticadas

O projeto de Mãos Dadas com Você inicia na próxima sexta-feira uma série de cinco encontros gratuitos voltados para mulheres pacientes de câncer. O objetivo do evento é conversar sobre mudanças, autoestima, autoconfiança, estética e alimentação saudável, reforçando uma mentalidade positiva e visando ao bem-estar. A primeira edição do ano ocorrerá das 14 horas às 16h30 na Sala da

Liga de Combate ao Câncer, localizada no Centro Oncológico Integrado (COI) do Hospital Ana Nery, em Santa Cruz do Sul.

O projeto surgiu em 2018 e terá a quinta edição este ano, organizada pela farmacêutica esteta e coach de imagem Israa Hamid e a coach de desenvolvimento pessoal Nadiane Nardi. Além dos encontros presenciais, a iniciativa conta com um grupo no WhatsApp, onde as participantes trocam apoio e carinho. “Eu e a Israa começamos o projeto com a vontade genuína de realmente fazer a diferença neste momento muito complicado que é passar por um câncer. Hoje olhamos para trás e só temos gratidão por poder conviver com mulheres extraordinárias, de uma força e beleza incríveis. Saber que podemos fazer a diferença na vida delas nos dá mais motivação para nunca parar”, explica Nadiane.

Os encontros ajudam as mulheres a enfrentar os desafios da doença, de acordo com Israa. “Toda mulher que é diagnosticada com câncer sofre um impacto psicológico muito forte e precisa lidar com mudanças drásticas em pouco tempo. Além de todos os medos, angústias e incertezas, também sofrem consequências físicas ao passar por cirurgia e tratamento, como queda de cabelo e alterações no corpo, precisando lidar com essa mudança visual.”

Para quem já participou do grupo nos anos anteriores, a experiência foi muito válida. “Sou defensora dos grupos que apoiam as mulheres diagnosticadas com câncer, pois nos ajudam a perceber a importância do autoconhecimento e do recomeçar, para que possamos voltar a ter uma vida normal. Sou muito grata ao grupo De Mãos Dadas por Você por tudo que fez por mim”, conta Eliete Amaral Guedes, de 58 anos, que venceu a luta contra o câncer de mama há cinco anos.

Para Carmen Lúcia Vieira, de 51 anos, que também derrotou a doença, sem o apoio que recebeu do grupo ela não teria a força que tem hoje para ajudar outros. “O diagnóstico e tratamento são fases muito difíceis, mas com suporte e coragem é possível superar a doença”, ressalta Carmen.

Ao longo do projeto as ações e palestras vão abordar qualidade de vida, visagismo, automaquiagem, coaching, nutrição, fisioterapia e prevenção do câncer. Podem participar mulheres que já receberam o diagnóstico, mas ainda não começaram o tratamento, mulheres que estão em luta contra o câncer e mulheres que já terminaram o tratamento oncológico, mas sintam vontade de participar. A presença nos encontros é gratuita e exige inscrição prévia, que pode ser feita pelos telefones (51) 99995 0035, com Nadiane, ou (51) 99255 6695, com Israa.

10/03/2020 | **Jornal de Gravataí** | Geral | 2

Variedades

Os gaúchos precisam se prevenir das Infecções Sexualmente Transmissíveis, as ISTs, como HIV, sífilis, gonorréia, HPV e hepatites. Mais de 1,3 mil casos de HIV foram notificados, apertados nos seis primeiros meses do ano passado. Já a Aids, doença causada pelo HIV, atingiu mais de 80 mil gaúchos, nos últimos 20 anos.

10/03/2020 | **Jornal de Gravataí** | Cidade | 3

Inscrições abertas para Concurso do GHC/RS

O Grupo Hospitalar Conceição — G I ICÍRS já está recebendo inscrições para novo Concurso Público. O certame, realizado pela Fundação Universidade Empresa de Tecnologia e Ciências — Fundatec, é destinado à formação de cadastros de reserva para cargos de níveis de escolaridade Superior, Médio, Técnico Completos. Os cargos foram divididos em três editais distintos: Edital cargos dos níveis técnico e médio; Edital 2: nível superior para diversas áreas, incluindo mais de 30 cargos, e Edital 3: médicos de mais de 45 especialidades. Os salários vão de R\$ 2.630,40 a R\$ 11.461,40 e a carga-horária varia de 120 a 220 horas mensais. As inscrições podem ser feitas até o dia 10 de abril de 2020 pelo site concursos.fundatec.org.br. A taxa varia de R\$ 49,90 a R\$ 99,90, conforme o nível de escolaridade do cargo. A Fundatec disponibiliza em sua sede (Rua Prof Cristiano Fischer, 2012), em Porto Alegre, computadores para acesso à internet durante o período de inscrições. As provas teórico-objetivas estão previstas para serem aplicadas no dia 10 de maio de 2020. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (51) 332.0.1043, para Porto Alegre e DDD 51, e 0800 035 2000, para interior e outros Estados, ou ainda pelo link contato.fundatec.org.br.

Unidade de saúde águas claras realiza ação do Março Lilás

O Março Lilás é uma campanha da Prefeitura de Gravataí, com o objetivo de realizar serviços de saúde para o público feminino e promover reflexão e conscientização sobre temas como assédio e violência contra mulheres. Na última sexta-feira, 6 de março, a Unidade de Saúde da Família (USF) Águas Claras realizou uma ação alusiva ao Março Lilás. A atividade contou com uma encenação lúdica sobre violência doméstica e apresentação de um documentário de conscientização do tema. Houve também o sorteio de uma cesta de produtos de beleza e a realização de um brechó solidário. Na Unidade foram expostos diversos cartazes contando casos de violência contra mulheres e de mensagens que incentivavam o empoderamento feminino.

Além disso, houve a pintura da expressão "Não é não", referente ao combate do assédio sofrido por mulheres, feita com um carimbo. A Coordenadora da unidade, Genandra Silva, exaltou a importância de atividades que conscientizem e orientem a população. "É necessário realizar atividades que promovam a reflexão de assuntos como este, que estão presentes na vida de diversas pessoas. Muitas mulheres sofrem algum tipo de assédio ou violência, e nem se dão conta ou não sabem qual serviço devem procurar." A Prefeitura de Gravataí, por meio da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), está realizando nas unidades de saúde diversas ações alusivas ao Março Lilás. No próximo sábado, 14 de março, o Centro Municipal de Saúde estará promovendo uma ação voltada para serviços de promoção da saúde da mulher.

No evento serão realizadas ecografias mamárias, eletrocardiogramas e colocação de DIU, conforme lista de espera. Além disso, terá Coleta de Preventivo (CP), orientações de saúde, momento de beleza e confecção de Cartão SUS. A atividade ocorrerá das 8h às 17h. O Centro Municipal de Saúde está localizado na Rua João Alves de Souza, 111. Para mais informações o telefone de contato é 3600-7701.

Coronavírus e petróleo provocam dia de pânico nos mercados pelo mundo

Ver Imagem.

Estudo avalia 50 medicamentos contra o câncer

O mundo farmacêutico se baseia em pesquisas e testes, que vão desde a descoberta de novos componentes até o reuso de medicamentos antigos, em estudos que buscam encontrar formas de combater as doenças mais complicadas, tais como o câncer.

A revista Nature Cancer, novo periódico da Nature (revista britânica conceituada no meio acadêmico), divulgou um estudo que revelou a existência de aproximadamente 50 medicamentos, conhecidos e aprovados, capazes de combater o câncer.

Esse tipo de estudo tem objetivo claro: "O intuito é testar outras drogas em outros cenários. Screenings de linhagens celulares, modelos animais, acelerando a descoberta e a utilização", comenta o professor Leandro Machado Colli, do Departamento de Imagens Médicas, Hematologia e Oncologia Clínica da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo.

O professor explica que é apenas o início de uma longa caminhada: "Ninguém vai sair utilizando esses remédios; a gente tem que ir para modelos maiores. Vai levar alguns anos de estudos, sendo meia década a média, para que ocorra alguma possível alteração na prática clínica". (Jornal da USP)

Pesquisa analisa o efeito do colesterol elevado hereditário

Foi apresentado no Scientific Sessions, da American Heart Association (AHA), evento que ocorreu nos Estados Unidos, uma pesquisa sobre hipercolesterolemia familiar, doença silenciosa hereditária que altera o processo de remoção do colesterol do sangue. A doença pode desencadear até 20 vezes mais distúrbios cardíacos e atingir pessoas que possuem a doença até 20 anos mais cedo que a população em geral.

O estudo sobre o tema é resultado de mais de duas décadas de pesquisa. Raul Santos, médico do Departamento de Cardio-Pneumonia e diretor da Unidade Clínica de Lípidos do Instituto do Coração (Incor) do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), falou sobre o Hipercol Brasil, programa de diagnóstico genético e de tratamento de pessoas com a doença, e explicou sua importância.

O pesquisador salientou que uma em cada 250 pessoas são afetadas pelo problema na população geral. No entanto, em famílias que possuem histórico da doença, uma a cada duas pessoas será afetada. A pessoa nasce com o colesterol com valores duas a quatro vezes superiores que o comum e possui maiores chances de ter infarto no miocárdio, angina ou necessidade de ponte de safena e angioplastia. (Jornal da USP no Ar)

Uso da endoscopia respiratória permite melhor diagnóstico

Um método de diagnóstico que vem desde o século 19 ficou cada vez mais aperfeiçoado pelas tecnologias. Trata-se da endoscopia respiratória, que hoje permite a visualização das vias aéreas com uma câmera que gera imagens em monitores.

Com auxílio de instrumento com fibra flexível, o exame permite diagnóstico preciso de possíveis alterações na anatomia e de diversas doenças, como tumores, infecções, estenoses, corpos estranhos, entre outras.

Passando por regiões das vias respiratórias superiores como no nariz, o exame endoscópico respiratório também pode mostrar como estão as fossas nasais, nasofaringe, laringe, traqueia e até brônquios.

“Todas as alterações nessa via respiratória são possíveis de serem observadas no monitor”, explica Márcia Jacomelli, professora responsável pelo ensino do Serviço de Endoscopia Respiratória do Instituto do Coração (InCor) do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Indicado para diagnóstico de tumores na cabeça, pescoço, laringe, faringe, entre outros, o paciente com suspeita de câncer passa por esse procedimento com coleta de material para análise, feita através de biópsia. A professora diz que há uma série de outras indicações, como terapias endoscópicas. (Jornal da USP)

10/03/2020 | Jornal do Comércio | Economia | 12

Petróleo e coronavírus levam caos aos mercados

No Brasil, a B3 desabou 12,17%, a 86.067 pontos, menor patamar já registrado desde 26 de dezembro de 2018

A bolsa brasileira (B3) teve sua maior queda do século nesta segunda-feira. O Ibovespa, maior índice acionário do País, despencou 12,17%, a 86.067 pontos, menor patamar desde 26 dezembro de 2018. Essa é a maior queda diária desde 10 de setembro de 1998, quando a bolsa caiu 15,8%, ano marcado pela crise financeira russa.

A economia mundial, já combatida com semanas de noticiário do coronavírus e seu impactos nos negócios, piorou muito com a crise gerada pelo petróleo a partir das disputas entre Arábia Saudita e Rússia. Ontem, o índice abriu em forte queda e, às 10h30min, as negociações foram interrompidas quando a queda superou 10%. Esse é o nível para que se acione o chamado circuit breaker, que leva à suspensão do pregão. É o primeiro circuit breaker desde o episódio conhecido como Joesley Day, em maio de 2017, e o sexto da história. A suspensão foi de meia hora.

Desde o pico mais recente, quando atingiu a máxima histórica de 119.527 pontos, em 23 de janeiro, o Ibovespa cai cerca de 26%. A queda apaga todo o ganho do mercado de ações desde o início do governo de Jair Bolsonaro, em janeiro de 2019.

O dólar abriu, nesta segunda-feira, em forte alta. Na máxima, bateu R\$ 4,7940, mas teve a disparada parcialmente contida pela venda de US\$ 3 bilhões de reservas pelo BC – o triplo do inicialmente previsto. O plano, na última sexta-feira, era vender US\$ 1 bilhão. A moeda fechou em alta de 2,00%, a R\$ 4,7270. O turismo está a R\$ 4,9780 na venda. Em algumas casas de câmbio, chega a ser vendido acima de R\$ 5,00.

O pessimismo sinaliza, principalmente, uma piora nas perspectiva de impacto econômico com a disseminação do novo coronavírus. A desaceleração da economia global por causa da doença já é considerada inevitável. O quadro é de muita aversão, com investidores em todo o mundo buscando ativos considerados mais seguros – que não estão no Brasil neste momento.

Na segunda-feira, o FMI (Fundo Econômico Mundial) recomendou aos governos do mundo que sejam ágeis na adoção de planos para evitar que o coronavírus tenham efeitos prolongados de retração econômica. Sugeriu medidas como aumento do crédito e liberação de seguro-desemprego.

O risco-país brasileiro, medido pelo contrato de CDS (Credit Default Swap) de cinco anos, sobe 40%, a maior alta da história em um dia. O índice retorna ao patamar de dezembro de 2018, aos 200 pontos.

A deterioração nos mercados, ontem, sinalizou, ainda, os efeitos negativos da retração no preço do petróleo. “A decisão da Arábia Saudita pegou os mercados de surpresa e adicionou preocupações. Por ora, o impacto nos mercados está sendo avassalador”, escreveu a corretora Guide em relatório desta segunda-feira.

10/03/2020 | Jornal do Comércio | Economia | 13

Itália tem mais prejuízos com o coronavírus

Maior centro do surto de coronavírus na Europa, a Itália é também o país que sofreu o maior cancelamento de voos de partidas e chegadas do continente. Além de preocupação com os tripulantes, a principal razão por trás da estratégia de cortar rotas é a demanda, que despencou, principalmente para o Norte da Itália.

Na prática, o surto está devastando o setor de eventos pelos países europeus de forma generalizada – poucos estão escapando. Na Suíça, o governo proibiu a realização de grandes eventos, o que decretou o fim do Carnaval de Basileia neste ano, por exemplo – a edição será feita apenas em 2021 –, assim como a realização de concertos em Zurique, a maior exposição de relógios e joias do mundo e até o Salão do Automóvel de Genebra. Toda e qualquer ocasião que possa agrupar mais de mil pessoas está terminantemente desautorizada de ocorrer no país. As que devem juntar menos pessoas serão avaliadas caso a caso.

Em Frankfurt, o Banco Central Europeu (BCE) também cortou as visitas à instituição e suas conferências previstas para estes primeiros meses de 2020. Manteve apenas a entrevista coletiva à imprensa, que está programada para ocorrer depois da decisão de política monetária do dia 26 de março.

10/03/2020 | Jornal do Comércio | Cursos & Concursos | 15

Hospital

O Grupo Hospitalar Conceição recebe inscrições para novo concurso público. O certame, realizado pela Fundação Universidade Empresa de Tecnologia e Ciências (Fundatec), é destinado à formação de cadastros de reserva para cargos de níveis de escolaridade Superior, Médio, Técnico completos. Site concursos.fundatec.org.br.

10/03/2020 | Jornal do Comércio | Diversas | 15

Médicos

A Associação de Obstetrícia e Ginecologia do Rio Grande do Sul (Sogirgs) realizará, no dia 28/3, das 8h30min às 12h30min, o fórum Controvérsias Éticas em Ginecologia e Obstetrícia. Local: Associação Médica do Rio Grande Do Sul (Amrigs), na avenida Ipiranga, 5.311. Atividade direcionada a médicos.

10/03/2020 | Jornal do Comércio | Internacional | 16

Itália decreta quarentena total devido ao coronavírus

País registra mais de 9,2 mil casos e 463 mortes pelo Covid-19

O primeiro-ministro da Itália, Giuseppe Conte, decretou ontem o bloqueio da Itália como uma medida para conter a propagação do coronavírus (Covid-19), restringindo os deslocamentos no país. Conte disse a repórteres que as medidas adotadas apenas dois dias atrás em grande parte do Norte não eram mais suficientes e que teriam que ser estendidas a todo o país a partir desta terça-feira.

“Nossos hábitos precisam mudar, precisam mudar agora, todos nós precisamos desistir de alguma coisa pelo bem da Itália”, disse Conte. “Fique em casa.”

De acordo com a medida tomada por Conte, as pessoas devem ficar em casa, a menos que tenham razões importantes relacionadas ao trabalho, saúde ou outras necessidades especiais. O deslocamento para o trabalho ainda será permitido. Pontos turísticos, escolas e universidades permanecerão fechados até o dia 3 de abril.

A Itália é o país europeu com o maior número de infectados e de mortos pelo Covid-19. Dados divulgados ontem mostraram um aumento de número de mortes pelo vírus de 97 para 463 e um crescimento de 24% no total de casos, que chegou a 9.172. Desse total, 733 pessoas estavam em tratamento intensivo.

Também ontem, o diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom Ghebreyesus, disse que está a ameaça de uma pandemia de coronavírus se tornou real, mas disse que seria a primeira pandemia que poderia ser controlada. “Estamos encorajados pela Itália estar tomando medidas agressivas para conter sua epidemia e esperamos que essas medidas se mostrem eficazes nos próximos dias”, disse.

O médico etíope revelou, ainda, que cerca de US\$ 300 milhões foram doados à OMS para a luta contra a doença. Segundo ele, alguns países estão demonstrando sucesso no controle da epidemia. “A China está colocando a epidemia sob controle”, exemplificou.

O diretor-geral também falou sobre as restrições de exportações para materiais médicos que alguns países estão impondo e que a entidade está monitorando a situação.

Número de novos casos continua caindo na China

A China voltou a registrar, ontem, uma queda no número de novos casos de coronavírus – 40, face a 44 no dia anterior – ao mesmo tempo que ocorreram 22 mortes, quase todas na província de Hubei, epicentro da epidemia. Até esta segunda-feira, a China continental, que exclui Macau e Hong Kong, contabilizava 80.735 infectados e 3.119 mortos devido ao novo coronavírus. Todas as mortes ocorridas nas últimas 24 horas, exceto uma, na província de Guangdong, foram registradas em Hubei, assim como 36 dos 40 novos casos. No total, Hubei soma 3.007 mortes e 67.743 casos confirmados. Várias cidades da província foram colocadas em quarentena, uma medida que afeta quase 60 milhões de pessoas.

10/03/2020 | Jornal do Comércio | Internacional | 16

América Latina já tem dez países com casos da doença

Equador, México, Brasil, Argentina, República Dominicana, Chile, Peru, Colômbia, Costa Rica e Paraguai. Esses são os países

afetados pelo novo coronavírus (Covid-19) na região até o momento.

A Argentina registrou, no sábado, a primeira morte pela doença. A vítima era Guillermo Abel Gómez, de 65 anos. Ele havia estado na França e sofria de outras doenças que complicaram o quadro de saúde dele. Os casos confirmados no país são 11 até o momento.

O Ministério da Saúde argentino emitiu um comunicado em que pede que alunos e funcionários de colégios públicos e privados que visitaram países com casos de contaminação da doença que fiquem em casa, de quarentena, durante 14 dias. Os países citados na nota são Itália, Espanha, França, Alemanha, China, Japão, Coreia do Sul e Irã.

A Universidad Nacional de La Plata, em Buenos Aires, seguindo orientação do Ministério da Saúde, também emitiu um comunicado em que solicita que alunos, docentes e funcionários da instituição que estiveram em viagem por algum dos países mais afetados pela doença permaneçam em quarentena em suas casas.

Ontem, a Colômbia registrou dois novos pacientes com a doença. O Ministério da Saúde do país informou que se trata de um homem de 34 anos, residente na cidade de Buga, e uma mulher de 50 anos, de Medellín. Ambos estiveram em viagem à Espanha e têm quadros estáveis. As autoridades, agora, buscam localizar as pessoas que estiveram em contato com eles. No total, são três casos confirmados até o momento.

No Equador são 15 casos confirmados da doença. No Brasil, 25. No México, sete. No Chile, dez. A República Dominicana tem dois pacientes infectados. Costa Rica tem nove casos confirmados; Peru, seis; e Paraguai, um.

10/03/2020 | **Jornal do Comércio** | Geral | 22

Fim de maternidade da Pucrs mobiliza entidades

Crise econômica seria o estopim para o enxugamento do São Lucas

O Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers), o Conselho Regional de Medicina (Cremers) e a Associação Médica do Rio Grande do Sul (Amrigs) se uniram em torno de uma pauta: impedir o fechamento do setor Materno-Infantil do Hospital São Lucas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs).

O São Lucas é um centro de referência não só para o Estado, mas também para todo o Brasil. As entidades unidas avaliam que “certamente vai haver prejuízo para o exercício da boa medicina em Porto Alegre”. “Não é assim, simplesmente fechar e deslocar essa expertise para um outro local. Demora até um local se tornar um centro de excelência”, ponderou Eduardo Trindade, presidente do Cremers.

A Pucrs ainda não confirmou o fechamento do setor, mas divulgou nota alegando que o “reposicionamento” seria “decorrente da rápida mudança no perfil epidemiológico, fruto da inversão da pirâmide etária”. No Brasil do futuro, haverá mais pessoas idosas do que crianças e recém-nascidos.

Porém, a justificativa da universidade, para as entidades, “é apenas um jeito politicamente correto para o fechamento de serviço”, como definiu Marcelo Matias, presidente do Simers. Segundo ele, “o que tem ali é um desejo, sim, por questões financeiras”. O setor estaria sendo fechado por uma crise econômica na faculdade, e a ala materna não seria mais financeiramente atrativa para o hospital filantrópico.

Na metade de 2018, uma emenda parlamentar do Congresso Nacional garantiu investimento de R\$ 33 milhões para reformas na Obstetrícia e UTI Pediátrica, entre outros setores do Campus da Saúde da Pucrs. “Não se pode tomar uma atitude como essa, que modifica integralmente a rede de assistência à população, sem que seja discutido com todos os entes”, afirmou Matias. Segundo ele, “600 estudantes de medicina e as mulheres da nossa cidade serão prejudicados por uma decisão unilateral, ao que parece, por um problema financeiro”.

Segundo Alfredo Floro Cantalice Neto, presidente da Amrigs, “todo administrador sabe que a pediatria, em um hospital, é deficitária. Ela é praticamente atendida em ambulatório de baixa complexidade”. Ele defende que a saída para questões

administrativas e financeiras internas do hospital sejam resolvidas sem o fechamento do setor.

Este está sendo o papel das três entidades, por enquanto. Elas querem mostrar que o hospital “recebeu aportes de dinheiro público, e agora tem que dar essa contrapartida”, como colocou Trindade.

Amanhã, a Assembleia Legislativa vota um requerimento do deputado Thiago Duarte (DEM) que pede uma audiência pública tratando do tema. As entidades estão tentando levar o debate também à Câmara Municipal de Porto Alegre, em uma reunião da Comissão de Saúde na quinta-feira.

10/03/2020 | **Jornal do Comércio** | Geral | 22

RS tem 112 casos de coronavírus em investigação

O Ministério da Saúde atualizou na tarde de ontem o quadro do novo coronavírus no Brasil. O País continua com 25 confirmações da doença, mas o número de casos suspeitos passou para 930. No Rio Grande do Sul, são 112 pacientes em investigação.

São Paulo conta com 322 casos suspeitos, seguido de Minas Gerais e do Rio de Janeiro (122), Rio Grande do Sul (112) e Bahia (46). Até o momento, há 101 países no mundo com registros do novo coronavírus. São cerca de 100 mil casos no total, dos quais 80,8 mil estão na China. A letalidade total é de 3,4%.

O caso mais grave no País é o do Distrito Federal, onde a paciente infectada após uma viagem para a Itália está internada no Hospital Regional da Asa Norte (HRAN). Segundo a Secretaria de Saúde da capital, ela teve uma melhora do quadro respiratório, mas o estado ainda é grave, com síndrome respiratória aguda.

O Ministério da Saúde também anunciou ontem que irá realizar testes para o novo coronavírus em todas pessoas que forem internadas com quadro de gripe grave. Também passarão a ser realizados testes em pacientes que apresentarem resultado negativo para gripe comum ou outros tipos de vírus no País em unidades de atendimento básico. A novidade é que os testes serão feitos independentemente de haver histórico de viagem internacional, como era feito anteriormente.

10/03/2020 | **Jornal NH** | Comunidade | 4

Hospital Municipal terá telhado novo

Novo Hamburgo / Obra de colocação da estrutura metálica está prevista para durar 18 meses

Começa esta semana a troca do velho telhado do Hospital Municipal de Novo Hamburgo. Mais do que isso, a rede elétrica, hidráulica e de gases que passa pela estrutura de madeira de quase 70 anos será retirada e uma nova malha colocada sob o piso. Segundo a Prefeitura, esta é a primeira vez, desde a sua fundação, na década de 1940, que a casa de saúde receberá um novo telhado. Os recursos estão garantidos para o início e término da obra, disse o diretor da Fundação de Saúde de Novo Hamburgo (FSNH), Ráfaga Fontoura. Ele garantiu ainda que, apesar de ser uma grande intervenção, não haverá impacto significativo na rotina de atendimentos.

Fontoura acrescentou que nenhuma área deverá ser bloqueada e o atendimento será remanejado dentro do próprio hospital para que o transtorno seja o menor possível. O novo telhado será de estrutura metálica e de telhas zipadas, o que garantirá proteção contra as ações do tempo, como chuvas fortes. A Prefeitura informou ainda que serão necessários 18 meses para a conclusão. O diretor da FSNH comentou sobre os prejuízos causados por causa da precariedade do antigo telhado. “Além do risco para pacientes e funcionários, a estrutura apresentava problemas a cada chuva forte. “Há goteiras e infiltrações. Isso é inadmissível em qualquer lugar”, principalmente em um hospital”, complementou Fontoura.

A rede elétrica

A obra começa por adequações da rede de alimentação que parte da saída da subestação de energia elétrica até os novos quadros gerais e distribuição de baixa tensão. Posteriormente, para cada quadro de distribuição de setor que sofrerá troca do telhado.

A rede pluvial

Após as adequações elétricas que cabem a cada setor, será iniciada a construção da nova rede pluvial que receberá as águas da chuva decorrentes da nova cobertura. Com a rede pluvial pronta, será trocado o telhado. Isso ocorrerá nos 3.719 metros quadrados de telhado que serão trocados.

Adequações

Após as adequações elétricas e pluviais necessárias será iniciada a troca do telhado pela Maternidade, Centro Obstétrico, Unidades de Tratamento Intensivo Neonatal, Laboratório, Imagenologia, Unidade de Internação A (Águia), Unidade de Tratamento Intensivo Adulto, Administração e Cozinha. Em paralelo, ocorrerá a reforma do Bloco Cirúrgico e a troca do telhado do Bloco.

Bloco Cirúrgico

Ainda segundo a Prefeitura, serão reformadas todas as salas de Bloco Cirúrgico e salas de apoio ao bloco. Nesta reforma serão feitas novas lajes de teto, troca de todo o revestimento de piso e paredes, adequações elétricas partindo de Centros de Distribuição novos, incluindo todas as fiações, tomadas e luminárias. Também será trocada toda a rede de água fria e de esgoto, incluindo todos aparelhos sanitários, bancadas e tampos do bloco. Ainda será feita nova rede lógica e serão trocadas todas as esquadrias. Por fim, o bloco e salas de apoio ao bloco receberão um novo sistema de climatização.

Recursos vieram ainda em 2014

Segundo o secretário municipal da Saúde, Naasom Luciano, a reforma do telhado vai resultar em melhorias significativas para a população. “Por isso, pedimos o apoio da comunidade no sentido de compreender os possíveis transtornos que uma obra causa. E ressaltamos que, com tudo isso, nenhum atendimento deverá ser interrompido em função desses trabalhos.” Naasom ressaltou que o valor repassado pelo Estado (pouco mais de R\$ 4,7 milhões) veio para o Município ainda em 2014, quando a casa de saúde foi atingida por um temporal.

“Esse valor não terá que ser devolvido para o Estado. É do Município”, frisou o secretário. Em abril de 2017, vinte meses após o lançamento do edital de concorrência para a contratação de empresa para a execução da reforma do telhado, o Jornal NH destacou que a obra ainda não havia começado. O motivo, segundo a Prefeitura, foi que a gestão anterior não chamou empresas na concorrência.

Quase 4 mil metros quadrados (Ver imagem)

O que será investido na obra:

Total licitado:

R\$ 6.596.095,01

Etapas reforma do Bloco Cirúrgico:

R\$ 1.609.727,05

Etapas reforma do telhado:

R\$ 4.986.367,96

O repasse governo estadual soma

R\$ 4.719.000,00

para as reformas do telhado do hospital, do Bloco Cirúrgico e para a climatização do bloco.

A contrapartida municipal é de

R\$ 1.877.095,01.

10/03/2020 | Jornal NH | Opinião | 15

Suicídio na terceira idade

Gabriela Streb

No mês de fevereiro, um amigo que tinha seus 70 anos pulou da sacada de sua casa. O tema suicídio ainda é bastante escondido nas nossas conversas onde fizemos vista grossa a certos sintomas ou avisos. Aí veio a amiga Angela Kunzler, formanda em psicologia, falando do episódio: “Gabi, escreve sobre suicídio na terceira idade, é muito sério.”

Então vamos lá. Suicida dá sinal, tipo “vou me matar agora se tu não vir aqui”? Acredito que muito pouco. Mas dá sinais intimamente ligados a depressão, tristeza, falta de saúde e falta de perspectivas. Isso porque a terceira idade passa a ser um momento de vulnerabilidade. A sensação é que a vida está terminando, a autonomia que existia vai desaparecendo e os filhos passam a ser os pais dos pais. Muito comum a expressão:

“Eles viram crianças”. E viram mesmo. As pessoas vão aos poucos perdendo sua voz e seu espaço e a depressão se torna a protagonista. O idoso começa a se sentir inútil e triste, pois as doenças da alma são difíceis de tratar. Não é uma ferida que passa pomada e faz um curativo. Doenças da alma são aquelas que se tem mas não se explica com sensação ruim, palpitação do coração, mal-estar e tudo mais.

Às vezes é necessária medicação ministrada por profissionais onde antidepressivos ou estabilizadores de humor fazem a diferença nesse momento. Mas fundamentalmente conversar sobre o tema, tratar-se com um psicólogo ou psiquiatra ou mesmo no momento de desespero ligar para o 188, número do CVV, ajuda em muito. No CVV, pessoas treinadas conversam de forma paciente, séria e comprometida com as pessoas que se sentem desesperadas, sem saída. Além disso, Novo Hamburgo tem o Ambulatório da Saúde Mental, que tem um serviço de excelência em psiquiatria e psicologia. Meu respeito à psiquiatra Letícia Henke, que ali atende, e sua equipe.

10/03/2020 | Jornal VS | Capa | 1

Sarampo, dengue, corona... a região em alerta pela saúde

Entre casos confirmados das duas doenças e as suspeitas do novo vírus, municípios buscam a prevenção como principal arma para a população

Página 4

10/03/2020 | Jornal VS | Capa | 1

As UPAs entre conquistas e desafios para os nossos municípios

Páginas 12 e 13

10/03/2020 | Jornal VS | Cotidiano | 4

É preciso imunizar para poder respirar tranquilo

Enquanto a dengue, o sarampo e o novo coronavírus rondarem a região, o melhor é buscar meios para evitar a infecção pelas doenças. Campanha Nacional de Vacinação Contra o Sarampo segue até esta sexta-feira (13)

Embora o coronavírus, ou Covid-19, venha recebendo maior visibilidade nos últimos meses devido ao elevado número de vítimas atingidas mundo afora, é preciso manter-se atento para evitar epidemias que os agentes de saúde, há anos, vêm lutando para

combater no País como a dengue e o sarampo. De acordo com o informativo epidemiológico emitido pela Secretaria Estadual da Saúde (SES) na sexta-feira (6), o Rio Grande do Sul confirmou 121 casos de sarampo em 2020, quase o dobro da última década que, ao todo, contabilizou 62 casos. Os números da região também são alarmantes, uma vez que 57% dos casos do Estado estão concentrados entre Sapucaia do Sul e São Leopoldo. Para se ter uma dimensão, o número de pacientes leopoldenses com sarampo dobrou de janeiro para março, apesar das frequentes campanhas de vacinação.

O sarampo esteve erradicado do Rio Grande do Sul por mais de uma década, mas desde 2018 voltou a assombrar os gaúchos. Em grande parte, essa volta da doença deve-se à resistência ou desleixo das famílias em aderirem às campanhas nacionais de vacinação.

Combate ao mosquito

Graças aos esforços das secretarias municipais de Saúde e dos agentes comunitários que visitam as casas em busca de possíveis criadouros do mosquito transmissor da dengue, o *Aedes aegypti*, houve uma diminuição nos registros pela região. O único caso de 2020 ocorreu em São Leopoldo, no bairro Santa Tereza. Contudo, 44 casos já foram confirmados no Estado em 2020, sendo 16 autóctones - contraídos dentro do município de residência. Dois destes foram registrados em Novo Hamburgo.

E o coronavírus?

Conforme o boletim da SES emitido nesta segunda-feira (9), dois dos três casos suspeitos de coronavírus de São Leopoldo foram descartados, assim como o caso de Esteio. Já o caso suspeito de Sapucaia do Sul segue em análise. Apesar da redução dos registros na região, no Brasil os casos confirmados subiram para 25 e 930 suspeitos. Por esta razão, o mais indicado é prevenir-se. O médico infectologista e professor do curso de Medicina da Unisinos, Marcelo Bitelo, explica que a medida mais eficaz para evitar a infecção pelo novo coronavírus é através da higienização das mãos. “Ela pode ser realizada com preparação alcoólica (líquido ou gel) ou lavagem das mãos com água e sabão comum”, afirma. Bitelo destaca que as pessoas também devem evitar o contato direto das mãos com o nariz, boca ou face, sem que elas estejam devidamente higienizadas.

10/03/2020 | Jornal VS | País | 11

Casos de coronavírus estabilizam no Brasil

Número de 25 casos confirmados de Covid-19 se mantêm desde o domingo, diz Ministério da Saúde

O número de casos confirmados do novo coronavírus (Covid19) no País ficou estável em 25, sem novos pacientes infectados em relação a domingo. O boletim foi divulgado pelo Ministério da Saúde ontem, em Brasília. Além dos pacientes confirmados, foram registrados 930 casos suspeitos, um aumento em relação ao total de ontem, quando o Ministério da Saúde contabilizou 663 pessoas nessa situação. Já os pacientes com infecção descartada pelas autoridades de saúde ficaram em 685.

São Paulo segue liderando, com 16 casos. Além dos episódios no Estado, foram identificados três no Rio de Janeiro, dois na Bahia, um no Distrito Federal, um no Espírito Santo, um em Alagoas, e um em Minas Gerais. Já no tocante aos casos suspeitos, São Paulo também está na frente (322), seguido de Minas Gerais e do Rio de Janeiro (122), Rio Grande do Sul (112) e Bahia (46). Por região, o Sudeste concentra o maior número de pacientes com suspeitas (567), seguido do Sul (188) e Nordeste (96).

Caso mais grave

No Distrito Federal, a paciente infectada após uma viagem ao Reino Unido está internada no Hospital Regional da Asa Norte (Hran). Segundo a Secretaria de Saúde do DF, ela teve uma melhora do quadro respiratório, mas o estado ainda é grave.

10/03/2020 | Jornal VS | Mundo | 11

Itália em quarentena

O diretor-geral da Organização Mundial de Saúde, Tedros Ghebreyesus, declarou ontem que a “ameaça de pandemia” pelo Covid-19

é real. Os casos em todo o mundo passaram dos 105 mil, espalhados por 101 países. Mais de 15 mil pessoas foram contaminadas na Europa. Na Itália, o primeiro-ministro Giuseppe Conte, decretou restrição de deslocamento em todo o país e proibiu reuniões públicas. Escolas e faculdades estarão fechadas.

10/03/2020 | Jornal VS | Reportagem | 12

UPAs: desafios e vitórias

Apesar de colaborarem com a diminuição da superlotação das emergências dos hospitais, as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs 24h) se tornaram um desafio em alguns municípios

Desde sua idealização em 2009, as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs 24h) passaram por diversas mudanças em suas portarias. Mesmo sendo importantes ferramentas para qualificar o atendimento de saúde da população e diminuir a superlotação das emergências dos hospitais, a gestão e implantação das UPAs se tornou um desafio para os municípios.

As UPAs, possuem acolhimento de urgência e emergência 24h e oferecem atendimentos de saúde de complexidade intermediária e sua estrutura dispõem de raio-X, eletrocardiografia, pediatria, laboratório de exames e leitos de observação. E tudo isso é financiado em parceria entre as cidades, os Estados e o governo federal.

Porém, nem só de pontos positivos vive o programa, pois, atualmente, o governo federal não financia a compra de equipamentos e mobiliário e, por muitas vezes, o valor mensal para a manutenção do espaço não compensa os municípios. Esse é o caso de Esteio, que apesar de a UPA ter começado a ser construída em 2015 e concluída em 2016, nunca abriu o espaço. E em 2018, se tornou um Centro de Especialidades.

“Em 2017, o prédio não tinha o seu mobiliário e não tinha previsão de custeio, nem pelo Ministério da Saúde, nem pelo governo do Estado. Então analisamos se seria possível abrir a UPA e fomos informados de que na época o governo não dava mais garantia de cofinanciamento de novas unidades. O município de Esteio na época, em 2013, solicitou a habilitação para uma UPA de porte 1, que teria apenas um clínico geral e pediatra. Porém, quando o Ministério da Saúde, lançou uma nova portaria, a número 10, em 2017, abriu um outro formato de abertura do serviço e faz mais exigências aos municípios. Entre elas, ter no mínimo 250 atendimentos dia. Após fazer uma análise de custeio e de possibilidade de financiamento, foi constatado que a UPA custaria para nós R\$ 1 milhão por mês. Nessa perspectiva, nós não víamos nenhuma possibilidade da abertura”, conta a secretária de saúde de Esteio, Ana Boll.

Para a secretária, esse investimento não se justifica pois a cidade conta com uma fundação hospitalar pública, o São Camilo, que já é sustentada em mais que dois terços pela administração municipal. “Investimos no ano de 2019, R\$ 32 milhões de reais de recursos próprios no orçamento do hospital. Enquanto que o Estado botou 24 milhões e a União em torno de 13 milhões. Então, seria impossível termos mais uma UPA, com custo de 1 milhão por mês. E a questão mais importante é a questão técnica. Esteio é um município de 83.200 habitantes, isso pela previsão do IBGE para 2019, e tem uma emergência porta aberta que atende várias subespecialidades. Não havia justificativa técnica e nem pelo volume de atendimentos para que abrisse uma UPA. Seriam dois equipamentos ociosos”, explica.

Então feita essas análises, foi solicitado ao Ministério da Saúde, autorização para transformar o prédio da UPA em um Centro de Especialidades. “Nós de fato já tínhamos um Centro de Especialidades no município, mas que era bem menor em quantidade de serviços e era alugado. Fomos autorizados e trouxemos para dentro o CIAS – o Centro Integrado de Assistência a Saúde. Ele tem um atendimento diurno só com especialidades e das 17 às 21 horas, um expediente estendido de Unidade Básica, com clínico geral, pediatra e odontologista até as 20 horas. Então, com isso nós conseguimos desafogar alguns atendimentos do hospital. O espaço também conta com cardiologista, ginecologista, centro de dermatologia, ambulatório psicossocial, raio-X dentário e laboratório de exames. Tudo isso por R\$ 300 mil. Afinal, ter uma UPA é mais caro pois o atendimento é 24 horas, sete dias na semana”, completa.

Rio Grande do Sul possui 43 UPAs

De acordo com o Ministério da Saúde (MS), existem atualmente 43 Unidades de Pronto Atendimento 24h (UPA) no Rio Grande do Sul. Destas, 31 estão em funcionamento, sete em obras e cinco concluídas. Além disso, seis municípios solicitaram a readequação das unidades para que possam utilizar a estrutura para outra finalidade na área da saúde. Para o funcionamento das UPAs, os estados e municípios podem solicitar ao MS o incentivo financeiro de custeio. Em 22 de maio de 2018 foi assinado o Decreto nº 9380 que

altera o Decreto nº 7.827/2012 e dispõe sobre a readequação da rede física do Sistema Único de Saúde (SUS). Com a medida, desde então estados e municípios podem utilizar a estrutura das UPAs, que estão prontas e sem funcionar, para outra finalidade na área da saúde, sem precisar devolver recursos federais.

UPA leopoldense é bem-sucedida

São Leopoldo pode ser considerada um caso de sucesso quando o assunto é a UPA 24h. O serviço entrou em funcionamento em setembro de 2016, na zona norte da cidade, como Unidade de Pronto Atendimento (UPA).

“Para nós a UPA é um serviço muito positivo, porque com ela conseguimos desafogar a emergência do Centenário, assim deixamos que o hospital destine recursos, serviço e atenção a casos mais graves. Além disso, o HC atualmente é custeado em boa parte pelo Município, gera um grande custo, assim como as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e o Centros de Saúde que são mantidos totalmente pela cidade. Enquanto a UPA recebe recursos do Estado e da União. Um dos maiores acertos da UPA em São Leopoldo foi o pregão presencial feito da licitação para administrar o serviço. Conseguimos um valor muito bom, que não vemos em município nenhum e atualmente a UPA custa R\$ 980 mil por mês e recebemos R\$ 500 mil do governo federal e R\$ 350 mil do Estado, ficando apenas R\$ 130 mil para o Município. Possuindo serviços que os Centros de Saúde não tem e o Centro de Saúde da Feitoria nos custa R\$ 500 mil mensais”, conta o secretário de Saúde, Ricardo Charão. Além disso, na época o Ministério da Saúde ainda financiava o mobiliário e equipamentos. “Foi muito atrativo para nós e ainda com isso, pudemos transformar o Centro de Saúde Campina em UBSs, afinal com a UPA perto, a emergência 24h do espaço ficaria ociosa. Com recursos próprios não teríamos condições de manter um serviço desse porte”, afirma o secretário.

Para Charão, o maior desafio agora é educar a população. “As pessoas precisam entender o que é classificação de risco e que o atendimento demorará mais se o caso não for urgente”, completa.

Dificuldade dos municípios

Para o secretário de Saúde de São Leopoldo a UPA se tornou um desafio para alguns municípios pelos custos elevados que as administrações públicas tem com os serviços 24h, mais a falta de financiamento para mobiliários e equipamentos.

“Conseguimos através da terceirização da administração um custo muito abaixo, o que só colabora ainda mais. Hoje não começaríamos uma UPA do zero para nós administrarmos, porque o custo com equipamento e com os serviços é muito alto e isso obviamente se tornou um problema para as outras cidades. Afinal, são serviços e equipamentos complexos e caros. Além disso, existem os atrasos nos repasses do Estado, que atualmente só está em dia, pois entramos com pedido judicial”, conta Charão.

Segundo o secretário, o que São Leopoldo fará é transformar o Centro de Saúde Feitoria em uma UPA de porte 2 “Já temos o prédio, equipe e quase todos os equipamentos. Nesse caso, só temos a ganhar, pois o Centro de Saúde oferece menos serviços e custa mais para a cidade”, completa.

Assim como São Leopoldo, Sapucaia do Sul é um dos municípios que vê a UPA como uma colaboração. O serviço de porte 2 é administrado pela Fundação Hospitalar Getúlio e custa cerca de R\$ 1 milhão, sendo R\$ 300 mil do governo federal, R\$ 225 mil do governo estadual e R\$ 494 mil do município.

“No nosso caso, o município que buscou uma UPA, não teve recurso, Sapucaia montou o espaço e buscou habilitação. Porém, é um serviço que nos ajudou a desafogar a emergência do hospital. Por ser 24 horas é um atendimento mais caro e que só pode ser custeado graças aos recursos que a UPA recebe”, conta a diretora de Atenção à Saúde da Fundação, Patrícia Bienert.

10/03/2020 | O Globo | Saúde | 25

No Rio, casos de coronavírus pulam de 3 para 8

Dos cinco novos pacientes confirmados, quatro moram na capital e um em Niterói; no Brasil, diagnósticos ainda sob análise aumentam 40%, totalizando 936, e Ministério da Saúde anuncia mudanças nos critérios para testar suspeitos

A secretaria estadual de Saúde do Rio confirmou mais cinco casos do novo coronavírus (Sars-CoV-2) no Rio de Janeiro, totalizando

oito pessoas com a Covid-19. Os novos pacientes são três homens, de 27, 42 e 70 anos, e duas mulheres, de 56 e 61 anos. Quatro moram na capital e um em Niterói. Segundo a pasta, todos estão em isolamento domiciliar e apresentam estado de saúde estável.

Entre os dias 3 e 5 de março, os pacientes retornaram de viagens à Europa —com passagem por Itália, Portugal, Espanha, Suíça, Holanda e Grécia, além de países como Israel e Egito—apresentando febre, tosse e mialgia (dor no corpo), entre outros sintomas. Quatro deles recorreram à rede de saúde particular e um recebeu atendimento médico domiciliar.

Mesmo com as novas confirmações, o secretário estadual de saúde, Edmar Santos, afirma que o estado permanece em “Nível Zero” no plano de contingência. “Reforço que, até o momento, continuamos sem transmissão ativa do vírus no Rio de Janeiro. Os casos confirmados até agora são importados do exterior”, disse, em nota.

A secretaria acompanha ainda 123 casos suspeitos, 58 na capital e 18 em Niterói. Dentre eles há sete turistas estrangeiros.

Com as confirmações do Rio, comunicadas no final da tarde de ontem, o número de pacientes diagnosticados com o novo coronavírus no Brasil chega a pelo menos 30 —mais cedo, o Ministério da Saúde havia anunciado, em coletiva de imprensa em Brasília, que os números haviam se estabilizado em 25 em relação a anteontem.

O balanço oficial feito pelo governo federal é fechado ao meio-dia, explicou o secretário de Vigilância em Saúde, Wanderson de Oliveira.

O número de casos suspeitos no país, porém, cresceu 40% em um dia, chegando a 930.

O estado de São Paulo continuava liderando os diagnósticos positivos (16) e também os casos suspeitos (322).

Dos casos confirmados, quatro chegaram a ser hospitalizados — o ministério não esclareceu quantos ainda estão internados, mas já se sabe que uma paciente de 52 anos segue hospitalizada em estado grave em Brasília.

MUDANÇAS NO DIAGNÓSTICO

O Ministério da Saúde também anunciou ontem algumas mudanças no critério para testar casos suspeitos do novo coronavírus. Em cidades que já tiveram um caso confirmado e contam com unidades sentinelas — ou seja, unidades de saúde que costumam atender pessoas com problemas respiratórios e já coletam rotineiramente amostras para análise —, as pessoas com síndrome gripal em que os testes para outros vírus tiveram resultado negativo vão ser testadas para o novo coronavírus, independentemente de terem viajado para o exterior.

Todas as amostras com síndrome respiratória aguda grave também serão testadas, mesmo sem histórico de viagem para outros países.

Também foi detalhada uma alteração no momento em que passarão a ser testados apenas os casos mais graves com suspeita do novo coronavírus, ou seja, de pessoas hospitalizadas.

Pelo protocolo anterior, haveria testes laboratoriais dos casos suspeitos, leves ou graves, até chegar à marca de 100 confirmados. Depois disso, apenas os casos graves seriam testados. Agora, quando houver o primeiro caso em que não for possível rastrear a origem da infecção, será constatada a existência de transmissão sustentada ou comunitária no Brasil. Além disso, a partir desse momento, apenas os pacientes com síndrome respiratória aguda grave serão testados, independentemente de já haver 100 casos confirmados ou não.

O Ministério da Saúde informou também que a inscrição de vagas no programa Mais Médicos deve começar na próxima segunda (16). Segundo a pasta, há uma necessidade de ocupação de 5 mil vagas no país, em municípios maiores e menores.

A pasta voltou a dizer que vai ampliar o programa Saúde na Hora, que estende o horário de atendimento das unidades básicas de saúde para evitar sobrecarga em hospitais e UPAs. Para isso, cada unidade terá que ter pelo menos duas equipes de saúde —até agora, eram exigidas três ou mais.

‘Senti sintomas apenas por dois dias’, diz carioca que tem o vírus

Moradora de Ipanema, na Zona Sul do Rio, uma advogada de 42 anos diagnosticada com o coronavírus contou que teve dor de cabeça, mal-estar e febre de 37,5°C na semana passada. Ontem, afirmou não ter mais sintomas.

— Estou bem, tirando o incômodo de ficar confinada dentro de casa. Senti os sintomas apenas por dois dias. Na quarta-feira (4), acordei com dor de cabeça muito forte, mas pensei ser sinusite.

Fui ao médico (em um hospital particular, também na Zona Sul) e, no dia seguinte, saiu o resultado que confirmou a infecção — contou a carioca, que contraiu a Covid-19 após uma viagem de duas semanas por uma estação de esqui na Itália.

O primeiro caso de coronavírus no estado do Rio foi registrado em Barra Mansa, no Sul Fluminense. A segunda paciente é justamente a cunhada da advogada, uma administradora de 52 anos.

Elas viajaram para o Club Med Pragelato Sestriere, na região de Piemonte, em 19 de fevereiro. A advogada viajou acompanhada também pela filha.

Tanto na ida quanto na volta, as três fizeram uma parada de três dias em Paris. No trecho de ida, houve ainda uma escala no aeroporto de Milão.

— Nenhuma de nós teve qualquer sintoma da doença durante a viagem. Ficamos sem uma estação de esqui e tomamos as precauções indicadas, como lavagem das mãos e uso de álcool em gel. Na segunda (2), minha cunhada começou a tossir e apresentou também sintomas leves de uma gripe normal —disse a advogada.

Elas desembarcaram no Rio na quarta-feira (4). A cunhada foi a primeira a fazer o teste para o coronavírus. Na sequência, a advogada foi à mesma unidade hospitalar.

A filha, de 14 anos, não apresentou nenhum sintoma até o momento. Mas ainda não recebeu o resultado do exame realizado recentemente.

A própria advogada decidiu entrar em contato com a escola onde estuda a adolescente, para relatar o episódio. Desde o retorno ao Rio, mãe e filha seguem em quarentena em casa, em Ipanema, e não tiveram qualquer tipo de contato físico com pais ou alunos da instituição.

—É preciso que as pessoas falem do assunto para que todos consigam entender a doença. A falta de informação cria pânico, muitas vezes desnecessário —disse.

As duas vêm sendo monitoradas diariamente por médicos, por telefone. No fim de semana, receberam comida enviada pela família —deixada pelo porteiro na porta de casa.

A cunhada também segue em confinamento em seu apartamento no Leblon, também na Zona Sul.

10/03/2020 | O Informativo do Vale | Cidades | 6

Análises do novo coronavírus serão feitas em Porto Alegre

Laboratório Central do Estado (Lacen-RS) está apto para fazer exames desde sexta-feira

PORTO ALEGRE | Os exames específicos para o novo coronavírus começaram a ser realizados no Laboratório Central do Estado (Lacen-RS) na sexta-feira, 6. Visando dar um apoio técnico, no primeiro dia, a análise foi realizada com técnicos da Fundação

Oswaldo Cruz (Fiocruz), do Rio de Janeiro. A Fiocruz produz os insumos para os exames e para onde a Secretaria da Saúde (SES) enviava amostras com as suspeitas de infecção. O objetivo da secretaria do Estado é que, agora, com os testes sendo feitos no Rio Grande do Sul, o tempo para obtenção dos resultados seja muito menor.

Carga genética

O exame para o coronavírus é um teste de biologia molecular que identifica a carga genética do vírus. A cada rodada, com cerca de 30 testes ao mesmo tempo, são utilizados um exemplar positivo e o outro negativo para controle. Para a análise, o Lacen utiliza amostras de secreções das vias respiratórias (do nariz e garganta) dos casos suspeitos. Esses materiais são coletados das pessoas com a suspeita da doença com o uso de swabs, um tipo de hastes longas de plástico com algodões em suas pontas, ou então são aspirados por sonda. Assim que chegam ao laboratório, essas amostras passam por diferentes estágios de preparação e extração da carga viral das moléculas até chegar a etapa final do processo.

Brasil

Até o momento, 25 casos do novo coronavírus foram confirmados no país. Atualmente, 664 casos são considerados suspeitos pelo Ministério da Saúde e outras 632 pessoas já foram descartadas como portadoras do Covid-19. O ministério recebe as notificações de suspeitas das secretarias estaduais de saúde. Da mesma forma, são as secretarias que confirmam os casos, sendo que a contraprova deve ser realizada por laboratórios atestados pelo governo federal. Os estados que tiveram casos do novo coronavírus confirmados são: São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santos, Alagoas, Bahia e Distrito Federal.

10/03/2020 | O Informativo do Vale | Cidades | 6

Falta clínico geral na Unidade de Saúde do Centro de Lajeado

LAJEADO | A Unidade Básica de Saúde (UBS) Central está com uma carência no seu quadro de profissionais. De acordo com relatos de moradores do Praia (Centro), há falta de clínico geral no posto, o que tem prejudicado o atendimento aos moradores. Na manhã de quarta-feira, 4, pacientes, que preferiram não se identificar, confirmaram o panorama e alegaram que a situação já estaria ocorrendo há algumas semanas. O posto abrange a área central e arredores e quando há normalidade três profissionais da especialidade dão expediente no local. Entretanto, apenas um estava no desempenho de suas funções.

O outro está de férias. E não há, de fato, um terceiro médico, justamente aquele que seria o responsável pelos pacientes da comunidade do Bairro Praia. A Secretaria Municipal de Saúde (Sesa) respondeu, por meio da coordenadora da Atenção Básica de Lajeado, Nilse Gemelli Lavall, que o posto de saúde do Centro engloba todo o entorno, bem como as comunidades do São José e do Bairro Praia, ampliando para parte do Bairro Hidráulica. Ao todo, são 2.680 pessoas divididas em 622 famílias. Acrescenta que a falta se justifica porque o médico que estava em atendimento tinha vínculo com o Programa Mais Médicos e informou que encerraria as atividades no último dia 29, pois havia sido aprovado em uma Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia.

Dessa forma, não há, neste momento, uma previsão de reposição, pois o programa é do governo federal. Por esse motivo, foi encaminhado um aditivo ao contrato com a Universidade do Vale do Taquari - Univates para realizar a contratação de um novo profissional, assim como houve a solicitação de abertura de processo seletivo a fim de regularizar o mais rápido possível o atendimento à população. Alternativa Até que haja a resolução, o que deve ocorrer até o fim de março, os usuários devem procurar a unidade de referência para serem acolhidos e, conforme a demanda, o atendimento será feito temporariamente na UBS Central, UBS Universidade ou na Unidade de Pronto Atendimento (UPA), se necessário. A coordenadora salientou que não se trata de uma questão de falta de recursos, pois decorre da complexidade de contratação de médicos, principalmente pela indisponibilidade destes profissionais de saúde para atuação no serviço público.

10/03/2020 | Pioneiro | Geral | 9

Serra tem novos casos suspeitos

Caxias do Sul registrou dois novos casos suspeitos de coronavírus ontem. Dos cinco que estavam em investigação, dois foram descartados e três ainda aguardam resultados de exames. Ou seja, a cidade manteve o mesmo número de suspeitas, segundo a Secretaria Municipal de Saúde.

As análises que tiveram resultado negativo para o covid-19 em Caxias foram feitas pelo Laboratório Central do Estado (Lacen) que começou a realizar os procedimentos na última sexta. Até ontem, foram 86 diagnósticos negativos. Lembrando que, até sexta, o Lacen fazia exames para outros vírus, como o H1N1.

A Secretaria de Saúde de Caxias diz que não recebeu os resultados dos exames referentes aos três casos mais antigos que haviam sido enviados à Fiocruz. Já a Secretaria Estadual de Saúde (SES) informou que não há mais nenhuma análise do Estado a ser feita pela Fiocruz. A divergência pode ser explicada pelo tempo de divulgação dos resultados.

O boletim epidemiológico de ontem divulgado pela SES ainda não trouxe os novos casos de Caxias, mas traz um caso em Vacaria, que até então não tinha nenhum registro. Além disso, traz atualização em relação a Bento que, até o último boletim figurava com um suspeito. No de ontem, era um total de três - um descartado e dois em investigação.

Canela que tinha dois suspeitos aparece agora com três - dois suspeitos e um descartado.

Farroupilha, apesar de a prefeitura ter divulgado dois descartes, permanece com um caso na lista da SES. E, ainda, Guaporé segue com dois em investigação.

No RS, foram notificados, até ontem, 218 casos. Entre eles, 112 são suspeitos e seguem em investigação, outros 75 foram descartados. No Brasil, são 930 casos suspeitos, 685 descartados e 25 confirmados - São Paulo (16), Rio de Janeiro (3), Espírito Santo (1), Minas Gerais (1), Bahia (2) e Alagoas (1) e Distrito Federal (1).

Ontem, o Ministério da Saúde reiterou que irá publicar portaria para os municípios aderirem ao programa de ampliação de atendimento nas unidades da rede de Atenção Básica. A Secretaria de Saúde de Caxias disse que, por enquanto, não estenderá horário de UBSs, em função de ter duas UPAs e hospitais abertos 24 horas. Ainda conforme a secretaria, apenas os dois casos novos estão em isolamento domiciliar. Os demais foram liberados para atividades normais.

10/03/2020 | Zero Hora | Rosane de Oliveira | 4

Epidemia da internet

Na tentativa de tranquilizar os brasileiros diante do avanço do coronavírus, o vice-presidente Hamilton Mourão disse ontem que o "pânico" da população não condiz com a realidade:

- Não está muito bem, mas é uma questão transitória, a gente sabe que essa é a primeira epidemia da internet, por isso existe um pânico que não é compatível com a realidade, apesar de ter havido mortes.

As declarações são preocupantes, porque podem passar a ideia de que o Planalto está subestimando um problema que levou o governo da rica Itália a colocar todo o país em quarentena. O vírus, que já matou cerca de 4 mil pessoas, paralisou a China, segunda maior economia do mundo, com reflexos em todo o planeta.

No Brasil, com 30 casos confirmados e nenhuma morte, os números ainda não são alarmantes, mas nenhum dos infectados é paciente do SUS. Se os casos se multiplicarem entre a população pobre, como garantir a prevenção e o atendimento?

10/03/2020 | Zero Hora | Publicações Legais | 13

Comunicado à população

O Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Sul manifesta extrema preocupação com a possibilidade de fechamento do setor Materno-Infantil do Hospital São Lucas da PUCRS, em Porto Alegre.

O fechamento da Maternidade e da Pediatria pode gerar um impacto negativo no atendimento em Saúde para a população da Capital e da Região Metropolitana, uma vez que a instituição atende a casos de alta complexidade.

É notório o prejuízo que o fechamento poderá causar tanto para a formação médica quanto para a assistência.

O Cremers está aberto para debater e buscar alternativas junto à instituição, aos médicos, às autoridades competentes e à população, no sentido de manter o atendimento de qualidade oferecido pelo Hospital São Lucas.

Porto Alegre, 10 de março de 2020.

Dr. Eduardo Neubarth Trindade
Presidente do Cremers

10/03/2020 | Zero Hora | Artigos | 17

Novo coronavírus no brasil

Os mais recentes casos confirmados e a documentação de casos de transmissão local do novo coronavírus no Brasil são acontecimentos que demandam esclarecimentos. Primeiro, a epidemia não chegou ao Brasil. Majoritariamente, os casos confirmados afetaram pessoas que retornavam de locais onde a epidemia está estabelecida, ou seja, em que ocorre de forma sustentada a transmissão de pessoa a pessoa, sem que essas tenham viajado.

Os recentes casos documentados de transmissão local no Brasil põem o alerta para a possível entrada da epidemia no país em nível mais elevado, todavia, em todos os casos fica claramente estabelecido o vínculo epidemiológico com o caso importado. Todos os esforços que vêm sendo praticados pelas autoridades de saúde até o momento são unicamente para evitar que ocorra a transmissão de pessoa a pessoa dentro do Brasil, sem que seja possível estabelecer algum vínculo epidemiológico com um caso importado. Somente nesse momento, é que poderíamos afirmar que o vírus circula no país.

Segundo, circulam dois tipos de visão extremadas. Uma é a do catastrofismo e a outra é a de que esse vírus é "fraco" e que "somente os velhos morrem". Nenhuma dessas opiniões possui suporte científico. Virose extremamente agressivas, com alta letalidade, dificilmente se transformam em pandemias, pois os infectados são rapidamente abatidos, sendo incapazes de disseminar a doença por muito tempo. Virose "mais brandas" têm maior chance de se propagar, uma vez que os sintomas da doença não são fortes o suficiente para limitar as atividades dos infectados. De fato, se analisarmos os dados brutos provenientes da China, observamos que a taxa de óbito é baixa em pacientes com menos de 70 anos, porém é a circulação do vírus em indivíduos mais jovens com doença leve que pode ser justamente a fonte de transmissão para idosos e portadores de outras doenças, que compõem a maioria dos casos fatais. Além disso, com um total de infectados muito maior, o número absoluto de mortes por virose "leves" acaba sendo muito superior ao das viroses "agressivas".

Por fim, uma epidemia como a do novo coronavírus pode ocasionar uma cadeia de eventos não desejáveis sobre sistemas de saúde menos estruturados, sobre a vida social e a economia de um país, e é para que tudo isso não ocorra que as autoridades competentes não devem medir esforços para evitar a disseminação do vírus no Brasil. Pela experiência nos outros países, trata-se de uma missão muito difícil e o engajamento da população é parte fundamental para um desfecho exitoso.

10/03/2020 | Zero Hora | Notícias | 20

Coronavírus + crise do petróleo = pânico nas bolsas e alta do dólar

Ibovespa despenca 12,17%, maior queda diária desde 1998, com paralisação de negócios. Moeda americana vai a R\$ 4,726

O avanço da epidemia de coronavírus na Europa, nos Estados Unidos e na Ásia, e a crise do petróleo desencadeada nos últimos dias, que derrubou o preço do barril, reforçaram, ontem, o cenário de incertezas para a economia mundial em 2020. O clima de tensão se acentuou ainda mais no mercado financeiro global, fazendo com que o Ibovespa, principal índice da bolsa de valores de São Paulo, despencasse 12,17%, a 86.067 pontos, menor patamar desde 26 dezembro de 2018. Essa é a maior queda diária desde 10 de setembro de 1998, quando a bolsa caiu 15,8%, em ano marcado pela crise financeira russa.

Enquanto isso, o dólar comercial se valorizou 1,97% e fechou cotado a R\$ 4,726 (ver quadro), novo recorde nominal desde a implementação do Plano Real.

Com o fluxo de comércio internacional afetado pela epidemia, o temor de recessão global avança e, por tabela, as projeções de crescimento do Brasil são revisadas. Pela quarta semana consecutiva, o relatório Focus, do Banco Central, baixou a expectativa de alta do Produto Interno Bruto (PIB) do país, agora para 1,9% neste ano. Em janeiro, chegava a 2,3%.

Professor da Faculdade de Economia da Universidade de São Paulo (FEA/USP), Simão Silber destaca que há cenário de "pânico" nos mercados ao redor do mundo. As principais bolsas da Ásia, da Europa e dos Estados Unidos tiveram quedas expressivas, de até 11%, ontem. Em São Paulo, as negociações chegaram a ser paralisadas por 30 minutos, quando foi atingida baixa de 10% durante a manhã.

O contexto de dificuldades externas ainda levará a novas revisões no resultado da economia brasileira neste ano, projeta Silber. O economista estima que o PIB brasileiro deverá crescer abaixo de 2%, mas ainda acima da expansão de 1,1% verificada em 2019.

- O efeito externo é desfavorável e não será desprezível na nossa economia, mas a magnitude ainda não dá para medir porque estamos no olho do furacão - pondera.

Para Silber, o cenário adverso tende a se agravar nas próximas semanas. Sendo assim, a redução da atividade econômica tende a reduzir a geração de empregos no Brasil em 2020. Além disso, a disparada do dólar impacta preços de produtos importados, desde o trigo usado na fabricação de pães até componentes da indústria. Ainda, a queda no preço das commodities no mercado internacional afeta diretamente os principais produtos da pauta comercial brasileira, como petróleo, minério de ferro e soja.

Indústria

Com a retomada da produção em muitas fábricas na China, o fornecimento de insumos para a indústria brasileira começa a ser restabelecido aos poucos. Para o economista-chefe da Federação das Indústrias do Estado (Fiergs), André Nunes, o maior receio no momento é que alguma quarentena coloque em risco parte da produção nacional, em processo similar ao que aconteceu na China, na Coreia do Sul e na Itália. No país europeu, o governo decretou, ontem, quarentena em todo a nação (ver página 23). Antes, só a região da Lombardia estava nessa situação.

- A preocupação com a obtenção de matérias-primas diminuiu, mas há o receio de que eventuais quarentenas representem choque de oferta, o que é mais difícil de dar resposta de política econômica. Há dúvida sobre como os países como o Brasil reagiriam a isso, conforme aumente o número de casos do coronavírus - aponta Nunes.

Ele ainda destaca que a desvalorização do real encarece o custo de produção e retira o poder compra do consumidor, à medida que pressiona a inflação de uma série de produtos.

10/03/2020 | Zero Hora | Notícias | 23

Toda a Itália agora está em quarentena

O primeiro-ministro da Itália, Giuseppe Conte, anunciou ontem que as medidas de quarentena que isolaram a região da Lombardia devido ao coronavírus serão estendidas para todo o país. O anúncio oficial foi feito no Palazzo Chigi, sede do governo italiano. O Executivo ordenou que se evite deslocamentos e concentrações de pessoas. Reuniões públicas estão proibidas, mas o transporte público seguirá funcionando. O decreto seria publicado no Diário Oficial da Itália ainda na noite de ontem e entrará em vigor a partir

de hoje.

Todas as escolas e universidades suspenderão as atividades até o dia 3 de abril. A medida se estende para museus, teatros, academias, piscinas, centros sociais e culturais. Concursos públicos, exceto para profissionais de saúde, também serão suspensos. A decisão ainda inclui a suspensão de todos os jogos do Campeonato Italiano de futebol. Todos os eventos religiosos, como missas, casamentos e funerais, estão suspensos por tempo indeterminado.

A partir de hoje, todos os bares e restaurantes vão fechar às 18h. Os donos dos estabelecimentos precisam obedecer regra que exige que os clientes fiquem a pelo menos um metro um do outro, do contrário, a atividade poderá ser suspensa. Discotecas, salas de jogos e de bingo serão fechados. Nos feriados e vésperas, todas as lojas e shoppings devem fechar. O governo recomenda que o acesso seja restrito a estabelecimentos comerciais, mercados e feiras, mas não proíbe a circulação.

Rigor

Não está prevista a suspensão do transporte público. No entanto, o premier pediu para que as pessoas fiquem em casa e só saiam para trabalhar em casos urgentes.

- Todos devem desistir de algo para proteger a saúde dos cidadãos. Este é o momento de responsabilidade. Não podemos baixar a guarda - afirmou Conte no pronunciamento.

De acordo com o jornal Corriere della Sera, cada pessoa que precisar transitar entre os municípios deverá apresentar uma autodeclaração de responsabilidade.

- Nossos hábitos precisam ser mudados. Eles precisam ser mudados agora. Decidi tomar medidas ainda mais rigorosas e fortes imediatamente. Podemos resumir a medida assinada como "eu fico em casa". Não haverá mais uma zona vermelha na península. A Itália será uma área protegida - afirmou o premier italiano.

Rebeliões

O sistema prisional da Itália também passou a contar com maiores restrições, o que resultou em protestos e rebeliões em 27 presídios espalhados pelo país entre domingo e ontem. Há relatos de que detentos atearam fogo em colchões e de que celas estão interditadas. As informações foram divulgadas pela agência italiana de notícias Ansa.

Entre as medidas impostas, estão isolamento de detentos que apresentem sintomas, restrição de contato durante visitas e a permissão para conversas apenas por telefone ou vídeo. Presos em liberdade condicional também estão recebendo maior controle. Familiares também protestaram fora dos presídios.

Conforme a Ansa, a situação mais grave ocorre no presídio de Modena. No local, seis detentos morreram, de acordo com fontes da administração local. Três teriam morrido dentro da unidade e outros três depois de serem transferidos para outras prisões. As causas das mortes ainda são apuradas.

10/03/2020 | Zero Hora | Notícias | 23

OMS diz que ameaça de pandemia é "muito real"

Representantes da Organização Mundial da Saúde (OMS) afirmaram ontem que a ameaça de uma pandemia se tornou muito real e que há um temor sobre a reação dos países caso ela seja declarada.

- Quando chega a cem países e 100 mil casos, é o momento de parar e pensar. Duas semanas atrás eram 30, 40 países, agora são 100. Não é uma questão de quantidade, mas de qualidade, do caminho que estamos tomando. Nós estamos muito perto (da pandemia), porque, a partir desse ponto, muitos outros países vão ser afetados e o vírus estará em todo lugar - afirmou Michael Ryan, chefe do departamento de emergência da OMS em Genebra.

Ryan diz que a pandemia ocorre quando uma doença já se espalhou muito pelos países e que não pode ser contida. Por isso, afirma que a OMS não está evitando a palavra, mas que temem a reação à declaração:

- A palavra é importante. Porque em muitas situações a palavra faz com que países se movam meramente para uma abordagem de mitigação. E o que sabemos é que ir para uma condição de mitigação é essencialmente falar que a doença vai se espalhar de forma incontida.

Mesmo com tal declaração, os membros da OMS dizem que, ao contrário da gripe, ainda é possível controlar os rumos da situação em relação ao covid-19.

- Seria a primeira pandemia na história que poderia ser controlada. O resumo da história é: não estamos à mercê deste vírus - disse Tedros Adhanom Ghebreyesus, diretor-geral da OMS.

Os representantes também destacaram a importância de manter profissionais de saúde saudáveis e bem equipados. E afirmam que é essencial a disponibilização de equipamentos de proteção individual para quem está na linha de frente.

Mundo

Os casos em todo o mundo passaram dos 105 mil, espalhados por 101 países. Eles já provocaram 3,8 mil mortes, o que resulta em uma taxa de letalidade de 3,4%. A China é responsável por 89,5 mil casos, com 3,1 mil óbitos. Já a Europa totalizou até o momento 9,5 mil pessoas infectadas.

Equador, México, Brasil, Argentina, República Dominicana, Chile, Peru, Colômbia, Costa Rica e Paraguai são os países afetados na América Latina até o momento. A Argentina registrou, no último sábado, a primeira morte pela doença. A vítima é Guillermo Abel Gómez, de 65 anos. Ele havia estado na França e sofria de outras doenças que complicaram o quadro de saúde dele.

10/03/2020 | Zero Hora | Rodrigo Lopes | 24

Coronavírus testa a colaboração internacional

Alguns temas estão acima das fronteiras nacionais e ultrapassam os limites da tomada de decisão de governos. Imigração, ambiente, economia e guerras são assuntos transnacionais, que põem em xeque a relação entre as nações no condomínio chamado planeta Terra.

Uma fábrica que polui na China tem impacto direto nos vizinhos Nepal, Vietnã, Mongólia - e indireto no mundo, se pensarmos que todos compartilhamos o mesmo ar. A guerra na Síria produz refugiados que migram para a Europa. A crise política na Venezuela transborda para Brasil e Colômbia.

A crise do coronavírus é um desses temas. Nações individualmente devem tomar atitudes para conter a epidemia. Alemanha, França, Áustria e Romênia decidiram proibir reuniões com mais de mil pessoas. O governo britânico avalia o fechamento das escolas e o cancelamento de eventos públicos ou a proibição do ingresso de maiores de 70 anos. As universidades do Porto e do Minho, em Portugal, suspenderam aulas. A Arábia Saudita esvaziou o lugar mais sagrado do Islã, o centro de Meca, área em torno da Kaaba, o cubo negro que é destino de milhões de muçulmanos.

Medidas isoladas têm resultado satisfatório. A China, por exemplo, onde foi confirmado o primeiro caso da doença, apresenta sinais de diminuição no contágio do vírus, com o menor nível diário de contaminações desde que o índice começou a ser calculado. Mas, embora possam ter sucesso, iniciativas individuais são limitadas se não houver um esforço coordenado entre nações. O vírus já chegou a mais de cem países, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), ultrapassa o número de 3,9 mil mortes e registra mais de 113 mil infectados. A epidemia chega em um momento delicado das relações internacionais, em que premissas de colaboracionismo estabelecidas no pós-Segunda Guerra Mundial, com a criação de regimes que ordenam o sistema global, estão sendo confrontadas pelo crescente isolacionismo. O egoísmo, que encontra arcabouço teórico na corrente do realismo, já se

manifesta na abordagem de enfrentamento da doença. Um exemplo: alguns dos menores países da Europa, como Bélgica, Holanda, Lituânia e Estônia, queixam-se de falta de solidariedade. Seus ministros reclamam em Bruxelas que Alemanha e França estão bloqueando exportação de produtos como máscaras de proteção e deixando de honrar contratos.

Como em qualquer crise, exhibe-se o melhor e o pior do ser humano. O medo ergue barreiras, recrudescer fronteiras. O coronavírus é um teste para a colaboração internacional.

10/03/2020 | Zero Hora | Notícias | 25

Lacen analisa e descarta os primeiros 86 casos suspeitos

O Laboratório Central do Estado (Lacen/RS) concluiu os primeiros testes para coronavírus. Todos os 86 primeiros exames analisados foram descartados, ou seja, deram negativo para covid-19. De acordo com boletim epidemiológico divulgado ontem pela Secretaria Estadual de Saúde (SES), foram notificados 38 novos casos suspeitos da doença, subindo para 112 o total de ocorrências em investigação no Rio Grande do Sul. A SES reforça, entretanto, que parte dos casos já descartados pelo Lacen não consta nesse boletim.

Os kits para teste chegaram ao Estado na última quinta-feira e, no dia seguinte, os servidores da Seção de Virologia do Lacen passaram por capacitação e já realizaram os primeiros 43 procedimentos. Os profissionais foram treinados por técnicos da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), do Rio de Janeiro, que produz os insumos para os exames e para onde a Secretaria da Saúde (SES) enviava, até então, as amostras com suspeitas de infecção. Ontem, foram feitos mais 43 testes. Com a realização dos testes no Estado, o tempo para se chegar aos resultados caiu de até oito dias para até 48 horas.

Na tarde de ontem, ZH esteve na Seção de Virologia do laboratório. Os kits ficam em uma sala de isolamento, no 3º andar. Seis pessoas estão envolvidas diretamente nos testes: duas biólogas, uma auxiliar de laboratório e duas estagiárias. A equipe ganhou reforço de uma biomédica da prefeitura da Capital. O trabalho é de 40 horas por semana. Experiente, o grupo trabalhou na pandemia de Gripe A, em 2009.

As amostras de casos suspeitos de coronavírus chegam ao Lacen em caixas refrigeradas, enviadas pelas prefeituras e já registradas com todos os dados do paciente no chamado Cadastro Gerenciador de Ambiente Laboratorial, sistema que é acessado pelo Estado e pelos municípios. Os kits de amostras enviados pelos municípios ao Lacen são compostos por três swabs - espécie de haste plástica com algodões nas pontas, com a qual a secreção é coletada e colocada em um pequeno tubo, sendo imediatamente refrigerado para envio. No Lacen, as amostras são enviadas à Seção de Virologia.

Segundo a bióloga Tatiana Schaffer Gregianini, as amostras com o material dos suspeitos de coronavírus ficam armazenadas em um freezer, a -80°C. Depois, são levadas para uma sala de isolamento, onde fica apenas quem está fazendo o teste. Para entrar nesse local, são utilizados avental, máscara, touca, luvas, óculos e cobertura para os pés. Tudo para manter o ambiente seguro para quem está manuseando as amostras e para que o resultado não seja comprometido.

Nessa sala, é feita a extração do material genético do vírus. Dali, vai para outro ambiente, onde ocorre uma etapa manual.

- Estamos fazendo orçamento para compra de um equipamento que faça esse procedimento. Não agilizaria o exame, mas permitiria a liberação do profissional que está fazendo tudo manualmente para outras atividades - conta a chefe do Lacen, Rosane Campanher Ramos.

A etapa final para saber se o paciente está ou não com coronavírus passa por uma máquina chamada Termociclador em Tempo Real.

- Quando as amostras têm três curvas para cima no gráfico, deu positivo. Neste aqui, por exemplo, todos deram negativo - explicou Tatiana, apontando para a tela de um computador com códigos e um gráfico, sem nomes de pacientes.

Preparação

A etapa seguinte é a inserção dos resultados no Cadastro Gerenciador de Ambiente Laboratorial, para que as prefeituras tenham acesso. O Centro de Operações de Emergências da Secretaria Estadual da Saúde é avisado para providências e posterior divulgação. Os exames podem ser repetidos em caso de dúvida.

A chefe da seção de virologia do Lacen/RS, Zenaida Marion Alves Nunes, projeta maior número de testes quando a temperatura cair:

- Deverá aumentar a demanda no inverno. A gente está se preparando. Em 2009, demorou um pouco até nos adaptarmos à metodologia. Desta vez, foi mais rápido. A gente acompanha e não quer que aconteça. Quanto mais tarde começar a circulação viral, melhor.

10/03/2020 | Zero Hora | Notícias | 25

Ministério anuncia mais 5 mil médicos

O Ministério da Saúde anunciou ontem o lançamento de medidas que vão ajudar no enfrentamento ao coronavírus. Entre as ações, estão a ampliação do horário de atendimento dos postos de saúde e o preenchimento de vagas que incluem o programa Mais Médicos nas capitais e grandes municípios. Serão chamados 5 mil profissionais para o combate à doença no Brasil como reforço no atendimento. A inscrição de vagas no programa Mais Médicos deve começar na próxima segunda-feira.

O secretário-executivo do Ministério da Saúde, João Gabbardo dos Reis, explicou os planos para o Mais Médicos detalhando que, em princípio, a ideia da pasta era convocar profissionais apenas para as cidades menores. Contudo, com o avanço da doença no país, as capitais também serão incluídas.

Os primeiros reforços serão na Atenção Primária, a porta de entrada para receber os pacientes no SUS, para evitar que as pessoas procurem os hospitais em um cenário de grande circulação do coronavírus. O programa Saúde na Hora será ampliado nos municípios. Também estão entre as ações a organização da rotina de pacientes com doenças crônicas, a disponibilização da telemedicina no auxílio ao atendimento de doentes graves pelo coronavírus e a ampliação de leitos de Unidades de Tratamento Intensivo.

Positivos

O Ministério da Saúde informou ontem que o número de casos confirmados do coronavírus ficou estável em 25 no país, sem novos pacientes infectados em relação a domingo. Foram registrados ainda 930 casos suspeitos, um salto de 40% em relação ao registrado no dia anterior. No início da noite da noite, entretanto, o governo do Rio de Janeiro anunciou a confirmação de outros cinco no Estado, o que eleva para 30 o total de positivos.

São Paulo segue com o maior número de casos, somando 16. Há casos ainda em Rio de Janeiro, Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Alagoas e Minas Gerais.

10/03/2020 | Zero Hora | Notícias | 26

Protesto contra fechamento de setor do Hospital São Lucas

Acadêmicos do curso de Medicina da PUCRS e funcionários do Hospital São Lucas realizaram na manhã de ontem uma manifestação na entrada principal da instituição, onde ficam as salas da diretoria. Com cartazes na mão defendendo a manutenção do setor materno-infantil, os estudantes cobravam uma resposta definitiva sobre o fechamento ou não da unidade.

Em entrevista à Rádio Gaúcha, o diretor-técnico Saulo Bornhorst afirmou que o hospital contabiliza déficit de R\$ 200 milhões e o fechamento de alguns serviços é estudado para retomar a sustentabilidade financeira da instituição. Mas ressaltou que o encerramento do setor é uma entre outras alternativas, e que um estudo feito em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde

(SMS) deve ficar pronto em um prazo de 60 dias.

- São possibilidades que estamos estudando. Ainda não temos nada definido. Temos equipes trabalhando nisso e devemos ter uma definição em até dois meses - afirma.

De acordo com Bornhorst, o Centro Obstétrico teve, em média, 229 partos mensais no ano passado. Já em 2018, a média foi de quase 280 partos por mês.

- Uma maternidade, para ser sustentável e se pagar, precisaria realizar cerca de 400 partos mensais, em média - afirma.

Questionado sobre as dificuldades financeiras da instituição, Bornhorst reiterou que o hospital precisa "se atualizar" para não correr risco de "suspender outros atendimentos".

- Estamos trabalhando para garantir que ele continue tendo essa relevância, principalmente em alta complexidade - declara.

O secretário da Saúde de Porto Alegre, Pablo Stürmer, afirmou à Rádio Gaúcha que está acompanhando a situação e estudando alternativas para manter a sustentabilidade financeira do hospital. Enquanto isso, o contrato entre a prefeitura e a instituição, para serviços prestados pelo SUS, segue em vigor.

A alternativa proposta pela direção do hospital é fechar o centro materno-infantil e investir em serviços de alta complexidade, como a oncologia. Para isso, a Secretaria Municipal da Saúde estuda como absorver a média de 200 partos mensais realizados pelo São Lucas. A possibilidade seria transferir os atendimentos para o Hospital Materno-Infantil Presidente Vargas, que é do município.

Apreensão

A possibilidade de fechamento do setor tem provocado apreensão entre pacientes e familiares. ZH esteve no local na manhã de ontem para conferir a situação de quem depende dos atendimentos da instituição pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

A empresária Jaqueline Barbosa Rodrigues Cadigune, 33 anos e grávida de 38 semanas, ficou sabendo nos corredores que a filha poderá nascer em outro hospital.

- Tive consulta hoje (ontem), e ninguém falou nada. Uma funcionária me chamou de canto e me disse que eu poderia ficar sem o parto aqui pelo São Lucas - conta, ao frisar que o 4º andar do hospital, onde fica o setor materno- infantil, estava lotado.

Do lado de fora, Vanessa dos Santos Moura, 17, de Arroio do Tigre, teme pelo filho, Fernando Hidersmann, dois anos:

- Ele foi diagnosticado com anemia. Na minha cidade não tem pediatria, não sei o que vou fazer se perder essa vaga - relata.